



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XIX 2ª série, n.º192 Novembro 2004 Euros : 0.60

ESPOAUTO

ESPOSENDE | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253 963313

ESPOMECÂNICA | RUA DO GANCHO | 4740-473 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 963190 FAX: 253 969184

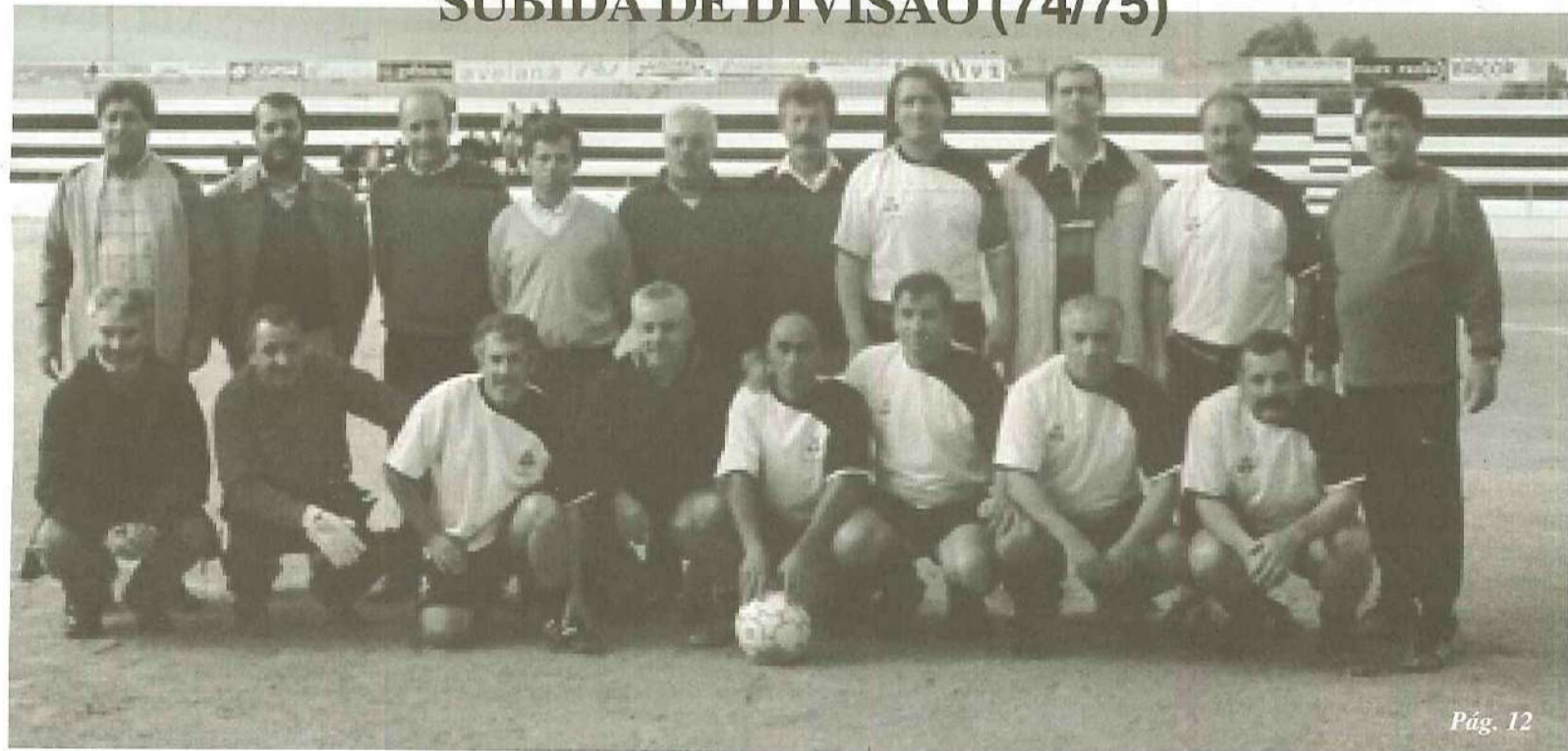
CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.espoauto.pt

CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira
orteco@clix.pt
MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE
FAX 253 877 439

ESPECIAL FORJÃES SC : FESTA DOS 30 ANOS SOBRE A SUBIDA DE DIVISÃO (74/75)



Pág. 12

NESTA EDIÇÃO

- Programa Escolhas - 2ª geração
- Rotários falam de Justiça e Comunicação Social
- Novo autocarro é uma aposta na segurança (Sílvia Abreu) *Pág. 2*
- Idosos de Forjães praticam capoeira e hidroginástica
- ACARF e Lar de Stº António reúnem com directora do CDSS *Pág. 5*
- Valimar: protestos contra portagens no IC1 e IP9 *Pág. 6*
- **DESPORTO**
- Orientação *Pág. 8*
- Forjães S C *Pág. 11*

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

preocupada com a entrada e saída de viaturas no recinto escolar, bem como com a deficiente vedação entre este espaço e o Estádio Horácio de Queirós/Piscinas Municipais. *Pág. 6*

Pe. ANTÓNIO LARANJEIRA VISITA A ACARF

29 10 2004 *Pág. 5*

PS CRITICA GESTÃO DA JUNTA:

“Forjães estes três anos esteve parado, não andou para frente.” *Pág. 3*

O QUE É FEITO DE SI?

Mena do Rio

Conclusão da entrevista na pág. 14

... o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

ASSINATURA DE PROTOCOLO DO PROGRAMA ESCOLHAS 2ª GERAÇÃO



PARA A CSIF-NORTE (VILA CHÃ, FORJÃES E ANTAS)

A ESPOSENDE SOLIDÁRIO- Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado assinou, no passado dia 8 de Novembro, o protocolo aprovado para o concelho de Esposende do Programa Escolhas - 2ª Geração.

A cerimónia foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Dr. Feliciano José Barreiras Duarte e contou com a presença do Coordenador Nacional do Programa Escolhas 2ª Geração e do Governador Civil do Porto.

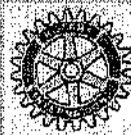
Assinaram o protocolo o Coordenador Nacional do Programa, Padre Vaz Pinto e o Presidente da Esposende Solidário, Eng.º Manuel Ribeiro.

O Projecto aprovado para o concelho de Esposende denomina-

Centro de Saúde de Esposende (Extensão de Forjães) e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Esposende.

Este Projecto, financiado pela Medida 1,11 e IV, no montante de 141.231,19 Euros, inicia-se ainda este mês e terá a duração de 2 anos. Será sediado nas instalações da Junta de Freguesia de Antas e dirige-se a crianças e jovens dos 11 aos 18 anos.

O objectivo último será a dinamização de novas respostas dirigidas a crianças e adolescentes em situação de risco social e de abandono precoce da escolaridade. Através destas respostas, estes jovens poderão usufruir de um conjunto de actividades de apoio psicológico, pedagógico e social individualizado, e de pequeno



ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE PROMOVE PALESTRA

Dr. Hélder Fráguas fala sobre "Justiça e Comunicação Social"

O Rotary Club de Esposende promoveu, no passado dia 22 de Outubro, uma palestra sobre "Justiça e Comunicação Social."

Tendo como palestrante o juiz Hélder Fráguas, também ele um rotário, esta iniciativa, inserida no programa cultural deste núcleo concelhio, pautou-se pela presença de inúmeras figuras ligadas à Justiça, que acabaram por sair com "água na boca."

Com efeito, e apesar do título, o conferencista acabou por não falar nos "temas quentes", que ligam a justiça e comunicação social. Acabou por fazer uma abordagem versando as crónicas que, semanalmente, publica no Correio da Manhã e recentemente coligidas em livro - "Se a Justiça falasse..."

Reconhecendo, numa fase inicial da sua apresentação, que, hoje, os juizes, fruto de legislação publicada em 1989, podem falar sobre Justiça à Comunicação Social, entende que há casos em que o deve fazer, mas

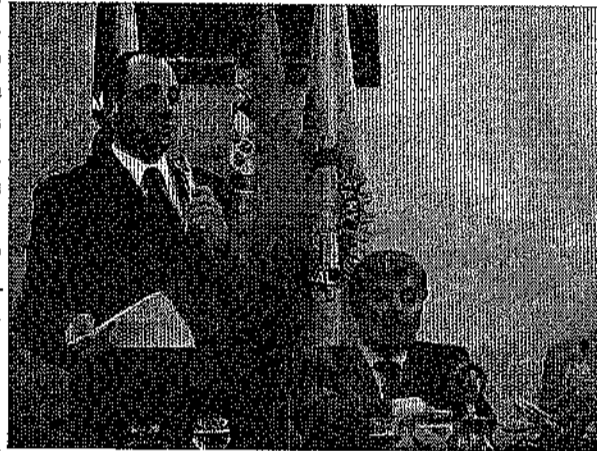
também frisou que, muitas das vezes, será mais vantajoso não o fazer, em claro respeito pelo segredo de justiça.

Depois deste início promissor, e como foi referido, o palestrante

relatou algumas experiências vividas em tribunal, ou dadas a conhecer por colegas seus, algumas das quais anedóticas e pitorescas: um domingo de manhã, no Tribunal de Coruche, é-lhe presente um arguido, totalmente embriagado, que havia sido apanhado, por volta das 7 da manhã desse dia, debaixo de cama de um senhor de 81 anos. Apurou-se que o homem havia entrado em

relatou algumas experiências vividas em tribunal, ou dadas a conhecer por colegas seus, algumas das quais anedóticas e pitorescas: um domingo de manhã, no Tribunal de Coruche, é-lhe presente um arguido, totalmente embriagado, que havia sido apanhado, por volta das 7 da manhã desse dia, debaixo de cama de um senhor de 81 anos. Apurou-se que o homem havia entrado em casa com o intuito de a assaltar mas, ao aperceber-se de um barulho, escondeu-se debaixo de cama, onde acabou por adormecer! Como não se lembrava de nada terá dito: "-se calhar foi alguém que me pôs debaixo da cama!"

Um outro caso prendeu-se com o julgamento de um indivíduo por posse ilegal de arma. Por motivos desconhecidos, o sujeito terá tentado suicidar-se, com um tiro na cabeça, mas acabou por recuperar e salvar-se. Como não tinha licença de porte de arma foi presente a tribunal, acabando, todavia, absolvido!



se "APRENDER A SER" e dá corpo a uma candidatura da Comissão Social Inter-freguesias Norte - Esposende, apoiada pela Câmara Municipal de Esposende, sendo a Entidade Gestora e Promotora a Esposende Solidário, que tem como consórcios as Juntas de Freguesia de Antas, Forjães e Vila Chã, a Escola EB2 e 3 de Forjães e as Associações ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), GRASSA (Grupo Acção de Solidariedade Social de Antas), Centro Paroquial e Social de Vila Chã,

grupo, envolvendo, de forma estratégica e fundamental, a família e a escola no processo interactivo.

Para além destas actividades, o projecto dinamizará ainda um Centro de Inclusão Digital (CID) que poderá ser usufruído, não apenas pelos destinatários, mas também pela comunidade em geral.

Este é um Projecto que, pela sua multidimensionalidade e multidisciplinariedade, espera contar com a colaboração de todos os actores sociais e comunidade em geral.

POPULAÇÃO DE FORJÃES COM TRANSPORTE MAIS SEGURO

Junta de Freguesia de Forjães compra um novo autocarro

As crianças da Vila de Forjães, que usam diariamente o autocarro da Junta de Freguesia, para se deslocarem para o infantário e para as piscinas, assim como os jovens dos diversos clubes e associações locais, passam a ter melhores condições de transporte, dado que a Junta de Freguesia adquiriu um autocarro novo. A nova viatura custou à Junta de Freguesia cerca de 86 mil euros e contou com um apoio da Câmara Municipal de Esposende de aproximadamente 67 mil euros.

As solicitações eram muitas e, por isso, o autocarro, que já possuía muita quilometragem, estava bastante velho e não oferecia a segurança necessária. Sílvio Abreu manifesta-se satisfeito com o apoio da Autarquia e confessa que "sem a colaboração da Câmara Municipal seria muito difícil adquirir a nova viatura. Por isso não posso deixar de manifestar o meu contentamento e, em nome da população de Forjães, agradecer mais este investimento da Câmara Municipal, que vai permitir melhorar a qualidade de transporte



A aquisição de um novo autocarro era uma necessidade para a população de Forjães, conforme explica o Presidente da Junta de Freguesia local, Sílvio Abreu: "A viatura que tínhamos já não reunia as condições necessárias para proporcionar uma viagem confortável

que prestamos às crianças, jovens, clubes, associações e população em geral."

Este apoio da Câmara Municipal insere-se na sua política de dotar as juntas de freguesia do concelho de meios eficazes para prestar um serviço de qualidade à comunidade.

GÁS NATURAL CHEGA À CIDADE DE ESPOSENDE

No prazo de três meses, a cidade de Esposende vai começar a beneficiar de abastecimento de gás natural. A Portgás começou, recentemente, a instalar a rede de distribuição que irá permitir à população da cidade, usufruir de uma das energias mais seguras. O gás natural tem uma baixa densidade, pelo que, ao ser mais leve do que o ar, dissipa-se rapidamente na atmosfera em caso de fuga, podendo, por isso, ser utilizado em caves, desde que sejam asseguradas as condições mínimas de ventilação.

O projecto de execução da rede da cidade, que já arrancou na zona sul de Esposende, compreende um total de cerca de 5 Km de rede e abrange as principais artérias da sede do município. As obras de infra-estruturação deverão estar concluídas dentro de 3 meses, prevendo-se que no final do presente ano esteja concretizada uma grande parte dos trabalhos.

Recorde-se que o gás natural oferece outras vantagens nomeadamente ao nível económico e ambiental, já que, por ser composto essencialmente por metano, não é tóxico. Quando queimado, em condições normais, a sua combustão apresenta teores muito baixos de emissões poluentes, não liberta cinzas e é praticamente isento de monóxido de carbono.

Com esta nova infra-estrutura os munícipes vão poder, dentro de pouco tempo, usufruir de uma energia mais cómoda. O gás natural é disponibilizado de forma contínua e, por isso, os munícipes que aderirem à rede não voltarão a confrontar-se com situações de falhas de gás.

ACARF- Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do art.º 29º, n.º 2, alíneas a) e c) e do Art.º 30º, n.º 1 e 2 dos estatutos da ACARF- Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães - convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 03 de Dezembro de 2004, às 21h30, a realizar na sede social da Associação, sita Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58, desta freguesia, com a seguinte ordem de trabalho:

- ponto 1) Eleição dos Corpos gerentes da ACARF para o biénio 2005/2008.
- ponto 2) Discussão do regulamento interno do Centro Social da ACARF.
- ponto 3) Outros assuntos.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Art.º 31, n.º 1).

Forjães, 08 de Novembro de 2004

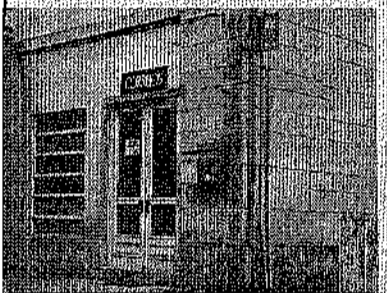
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Manuel Gomes de Sá

“PS FORJÃES” LANÇA INFORMAÇÃO SOBRE A GESTÃO DE AUTARQUIA

“Forjães nestes 3 anos esteve parado, não andou para a frente”

Os elementos do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Forjães distribuíram, em finais de Outubro, um panfleto informativo, em que apresentam um balanço da gestão realizada pelo actual executivo do PSD.

Considerando a sua “oposição seria, responsável e construtiva”, os socialistas forjanenses acham que



“a Junta tem-se limitado a exercer os serviços mínimos que lhe são exigíveis”, estando “os resultados da gestão lesiva e desastrosa da Junta de Freguesia à vista de todos: não foi realizado qualquer investimento em obras públicas e na criação de infra-estruturas; as despesas com o pessoal em 2 anos tiveram um aumento de 60% (...) absorvem mais de 65% do total do orçamento, a transferência de verbas da Câmara Municipal (...) fica muito longe dos valores planeados.”

O documento, num total de 4 páginas A5, apresenta ainda um leque do que consideram ser “promessas não executadas”, onde incluem a Praia Fluvial de Morena, o Posto dos CTT, o ringue do FSC, as geminações, a zona industrial, a ponte do Zé do Rio, o parque do

cemitério, entre outros, e “promessas por nós executadas”, onde incluem os sanitários de S. Roque e quadro e placas informativas. Registamos ainda “Propostas apresentadas por nós e não executadas” e “propostas executadas ou a executar”, onde são referenciados, respectivamente, a ronda para o cruzamento e o novo autocarro.

O documento termina com uma referência à Capela Mortuária (declaração de voto), cujo projecto foi pública e recentemente apresentado. Para os socialistas, que começam por criticar o facto de a proposta não ter sido discutida na Assembleia de Freguesia, “é uma obra importantíssima para a população forjanense e (...) não é passível de se julgar um espaço que reúna as condições desejadas e merecedoras para o fim a que se destina”. Continuam, referindo que “é uma obra urgente (...) mas (...) deveria ser repensada”. Sugerem “um espaço amplo e confortável, que tenha uma sala de velório para dois ou três ferretos, com antecâmara, uma pequena cozinha, casas de banho, uma sala de estar e um gabinete.”

“O Forjanense” conta, na próxima edição, colher as relações da autarquia em reacções à posição manifestada pelos socialistas, porquanto tem já agendada com o presidente da Junta, Sílvio Abreu, desde Setembro último, uma entrevista relativa aos 3 anos do mandato, que se comemoram precisamente no próximo mês de Dezembro.

VILA CHÃ VAI TER HABITAÇÃO SOCIAL

Câmara Municipal de Esposende já abriu o concurso para a construção de quatro habitações

Depois da aquisição do terreno, a Câmara Municipal de Esposende já elaborou o projecto de loteamento para construção de habitação social em Vila Chã. O terreno, com uma área de 11000 m², localiza-se no Sítio da Coutada, no Lugar das Lages, e custou à Autarquia 175 mil euros.

Numa primeira fase, a Câmara Municipal vai proceder à construção de quatro habitações, cujo concurso já foi aberto e o valor do investimento é de 285 mil euros. A Câmara Municipal solicitou, entretanto, a suspensão do Plano Director Municipal (PDM) para poder construir as restantes habitações.

Os quatro novos espaços habitacionais destinam-se ao realojamento de agregados familiares de baixos recursos económicos que vivem em situações habitacionais precárias, dando-lhes a possibilidade de terem um lar com

novas condições que contribua para uma vida melhor.

A habitação social é, de resto, uma das grandes apostas da Câmara Municipal conforme sublinha o Presidente, João Cepa: “Para muitos casais a aquisição de casa própria é um problema, dado o elevado custo dos terrenos, praticado no concelho, por isso a Autarquia tem vindo a encetar políticas que propiciem o realojamento de famílias carenciadas ou a aquisição de habitações próprias, através do recurso a programas de habitação económica”. “O projecto das quatro habitações prevê a construção de moradias unifamiliares geminadas de tipologia T3 com dois pisos, logradouro ajardinado e quintal”, acrescenta, ainda o autarca. O rés-do-chão será composto pelo hall, sala, cozinha e uma casa de banho. Por seu turno, o 1º piso terá três quartos e uma casa de banho.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AUMENTA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO EM MARINHAS

Serviços Municipalizados de Esposende adjudicam empreitada no valor de 65 mil euros

A Câmara Municipal de Esposende, através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, já adjudicou mais uma empreitada de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais na Freguesia de Marinhas.

A obra, cujo investimento é da ordem dos 65 mil euros, vai servir cerca de 96 habitantes das Ruas do Extremo e Sopé do Faro e da

Travessa da Estrada Real, no Lugar de Góios.

Para além da instalação das redes de água e saneamento, esta empreitada compreende ainda a reposição do pavimento nas ruas intervenionadas.

Recorde-se que recentemente foi concluída a obra de construção do eixo principal da rede de saneamento no Lugar de Góios, na Freguesia de

Marinhas, a partir do qual será possível levar água e saneamento ao restante lugar.

Por seu turno, foram ainda adjudicadas obras de instalação de redes de saneamento básico nas Freguesias de Vila Chã, Curvos e Mar, com um investimento total de cerca de 500 mil euros.

CÂMARA PAVIMENTA ÁREA ENVOLVENTE AO POSTO DE VENDAGEM DE ESPOSENDE (LOTA)

A Câmara Municipal de Esposende está a proceder à pavimentação da área envolvente ao Posto de Vendagem de Esposende (Lota), situado nas Docas dos Pescadores.

A intervenção compreende a pavimentação em cubo de granito cinzento, vai custar à Autarquia cerca de 28 mil euros e deverá estar concluída dentro de um mês.

Esta intervenção resulta de um acordo estabelecido entre o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e a Presidente da Docapesca, empresa responsável pela gestão do equipamento.

Apesar de não ter responsabilidades directas no processo, a Autarquia assumiu os encargos decorrentes da pavimentação do espaço exterior da Lota, de forma a promover um avanço mais rápido no processo de abertura e entrada em funcionamento do equipamento.

A Docapesca assumiu perante a Câmara Municipal o compromisso de executar a curto prazo os trabalhos de reparação do edifício, que foi construído há vários anos e já se encontra um pouco degradado, e instalar o equipamento necessário para o seu funcionamento. A

empresa prevê proceder à abertura da Lota até final deste ano, havendo a possibilidade da mesma ser administrada pela Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, estando já em discussão os termos do acordo a estabelecer entre as várias entidades.

Com a entrada em funcionamento da Lota e a abertura diária do Mercado Municipal, a Câmara Municipal proibirá, em definitivo, todo o tipo de actividade de venda ambulante de pescado na cidade de Esposende.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PÕE CRIANÇAS A PRATICAR DESPORTO

Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora no 1º Ciclo já arrancou



aulas de Educação Física.

A Autarquia, em articulação com os titulares da turma, coordena toda a actividade, intervindo directamente na organização, implementação e desenvolvimento do projecto, assegurando

que tem vindo, ano após ano, a ser apreciado pelos encarregados de educação e pelos professores.

Sublinhe-se, ainda, que a Expressão Físico-Motora é uma área curricular obrigatória em todos os anos do 1º Ciclo do Ensino Básico e que contribui para o desenvolvimento global da criança, assumindo particular importância na aquisição de hábitos e atitudes fundamentais para uma vida saudável das crianças.

Cerca de 1900 crianças de todas as escolas do Concelho de Esposende já estão a praticar desporto, no âmbito do Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora no 1º Ciclo do Ensino Básico, que arrancou na semana passada.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal que conta com a colaboração da Esposende 2000 Actividades Desportivas e Recreativas E.M., que será desenvolvida durante os três períodos lectivos, sendo dois destinados à prática da educação física e um à natação.

No âmbito deste projecto de desporto escolar vão ser ainda promovidos encontros desportivos, no final de cada período lectivo, permitindo um maior fomento do convívio entre os diversos estabelecimentos de ensino. Para o efeito, serão desenvolvidos jogos e exercícios inter-escolas, onde serão aplicadas as regras aprendidas nas

todos os meios necessários para uma boa qualidade da acção, que passa por um ajustado financiamento, um enquadramento técnico qualificado e uma rede de transportes.

De referir que a Câmara Municipal, ao definir este projecto, que já conta quatro anos de existência, teve em consideração os benefícios da educação física no crescimento e no desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças e na melhoria e manutenção da saúde. A sua importância no controlo emocional, na aquisição de sentimentos de auto confiança, na disponibilidade para o desempenho com sucesso das tarefas escolares e na aquisição de hábitos e estilos de vida activos, foram outros dos aspectos tidos em consideração.

Estas e outras evidências justificam esta acção que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver em colaboração com o Centro da Área Educativa de Braga e a Direcção Regional de Educação do Norte e

ESCOLA DE LEIGOS

Abriu no arciprestado de Esposende, nas instalações do Centro Paroquial de Esposende, cedidas pela Paróquia, a Escola de Leigos, com 6 cursos ao longo de 3 anos, arrancando este ano 2 deles: “Curso de Formação Musical Litúrgica” e “Curso Fundamental da Fé”.

Se o primeiro contempla uma parte teórica e uma parte prática, em 2 dias diferentes, já o segundo funciona por 2 semestres, de que se destaca a “Introdução à Escritura” e “Introdução à Liturgia” (no 1.º semestre) e “Lecturas do Novo Testamento” e “Os Sacramentos de Iniciação Cristã” (no 2.º semestre).

Vão ser frequentados por mais de 100 alunos, já inscritos e vindos das diversas paróquias do Concelho.

PUBLICIDADE

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

Preciso de espaço (soneto)

Tantas palavras que não foram ditas;
Tantas dúvidas sem as desfazer;
Prefiro que pensem que estão esquecidas
Levá-las-ei comigo ao morrer.

Tanto pranto sufocado na garganta
Sempre pronta a esconder aquilo que sou.
Mas a minha poesia tudo canta
Descubram dentro dela aonde estou.

Neste meu caminho, preciso de espaço.
O ar me sufoca, tão pouca extensão;
Não sinto nem estranho em mim um abraço,

Tão pouco me resta sentir afeição;
O resto não digo, será desabafo,
Preciso de espaço em meu coração.

Regina Corrêa de Lacerda



AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

meccanica | mecanica geral
chapaaria | banco de alinhamento de chassis
pintura | estufas de pintura
| afinação de cor computadorizada

electricidade | sistema eléctrico
pneus | baterias / auto radios / som
manutenção | venda, montagem, calibragem
| limpeza de interiores e exteriores
| lavagem de estofos

ar condicionado | sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem
| PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Vila Pão

Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa lojas T e U - Forjães - Esposende

CASA PEREIRA

Drogas - Ferragens, etc

Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19

4740 Forjães

PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal, Ld^a
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra **253 87 15 94**
4740 Forjães

ALTA MIRA
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef 253 87 16 87

Visite-nos
Visite-nos

ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf. - 253 877 847
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo
Gerente

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt

REVILAB
fotografia de Basília da Rocha Lima

Centro Comercial Duas Rosas Loja 4 - rés/chão Tel. 253 877 102
Avenida Santa Marinha Loja 2 - 1º Andar Tel. 253877 102
4740 Forjães - Esposende Telem. 96 50 58 762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

*Fotos tipo passe *Reportagens *Comunhões
*Fotos sem estúdio *Casamentos *Baptizados, etc.

CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 2568

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães - Esposende
Tel/Fax : 253 872 429 / 253 87 71 37
Telemóvel 93 72 44 793



- notícias locais - **BREVES ACARF** - notícias locais -



**“O DESPORTO NÃO TEM IDADE”:
IDOSOS DE FORJÃES VÃO
PRATICAR «CAPOEIRA» E
HIDROGINÁSTICA**

A exemplo do que aconteceu no ano passado, a Câmara Municipal de Esposende pretende dar início à actividade “o desporto não tem idade”. Esta é uma iniciativa fundamental no que se refere às condições de vida da população mais idosa.

Os utentes do centro de convívio da ACARF e da Fundação Lar Sto. António terão a oportunidade de semanalmente praticarem duas formas de desporto saudável. Desta

forma, pretende-se que todas as pessoas com mais de 60 anos de idade possam participar nas aulas de Educação Física (Capoeira) e hidroginástica. As aulas de capoeira realizar-se-ão para os idosos de Forjães no Pavilhão gimno-desportivo de Mar (S. Bartolomeu) e as de hidroginástica nas piscinas Foz do Cávado, em Esposende, às quintas feiras, da parte da manhã. Participe. Inscreva-se.

**DIRECTORA DO CDSS-BRAGA REÚNE COM IPSS
CONCELHIAS: ACARF E FUNDAÇÃO LAR
STO. ANTÓNIO PRESENTES**

todas as instituições com acordos de cooperação com a Segurança Social de toda a informação/orientação necessária ao cumprimento dos protocolos vigentes.

Na parte final do encontro, as instituições sociais procederam à assinatura dos acordos de cooperação para o ano 2004.

Instituições Particulares de solidariedade social (IPSS) forjanenses: a ACARF, através do seu presidente, Eng. José Salvador Ribeiro, e a Fundação Lar Sto. António, pela coordenadora Geral, Elisa Carvalho.

A directora do CDSS referiu que este género de encontros tem como principal objectivo auscultar dúvidas e dificuldades sentidas, procurando simultaneamente dotar

“Uma reunião de trabalho”, foi como definiu a Dra. Filomena Bordalo, actual directora do Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Braga, o encontro que se realizou entre coordenadores do CDSS e representantes das instituições sociais do concelho de Esposende. Neste encontro, que ocorreu na sala nobre do hospital Valentim Ribeiro – Misericórdia de Esposende, fizeram-se representar as duas

**ARRANQUE DE AULAS DE INGLÊS
três turmas do KID'S CLUB – pólo de Forjães/ACARF**

**Pe. ANTÓNIO LARANJEIRA
VISITA A ACARF -
COMEMORAÇÃO DO DIA
DO IDOSO**

A direcção da ACARF convidou o pároco de Forjães para conhecer de perto esta instituição de cariz social e para comemorar o dia internacional do idoso. Realizou-se, no passado dia 29 de Outubro, um almoço convívio no remodelado refeitório do Centro Social. Assim, elementos da direcção e os utentes do Centro de convívio puderam desfrutar de alguns momentos de conversa com o senhor Padre Laranjeira.

Após o almoço, o presidente da direcção fez de cicerone, efectuando uma visita às instalações da

instituição. Inicialmente, no edifício da sede da associação, o sr. Padre pôde visitar a redacção do jornal «O Forjanense», que recentemente foi equipada e apetrechada com novos equipamentos informáticos (apoio programa PAAJ – IPJ). De seguida, a visita prosseguiu com uma “vistoria” às obras de ampliação e remodelação do Centro Social da ACARF.

Ao Senhor Pe. António Laranjeira o nosso muito obrigado pela sua visita e pelos bons momentos que nos proporcionou.



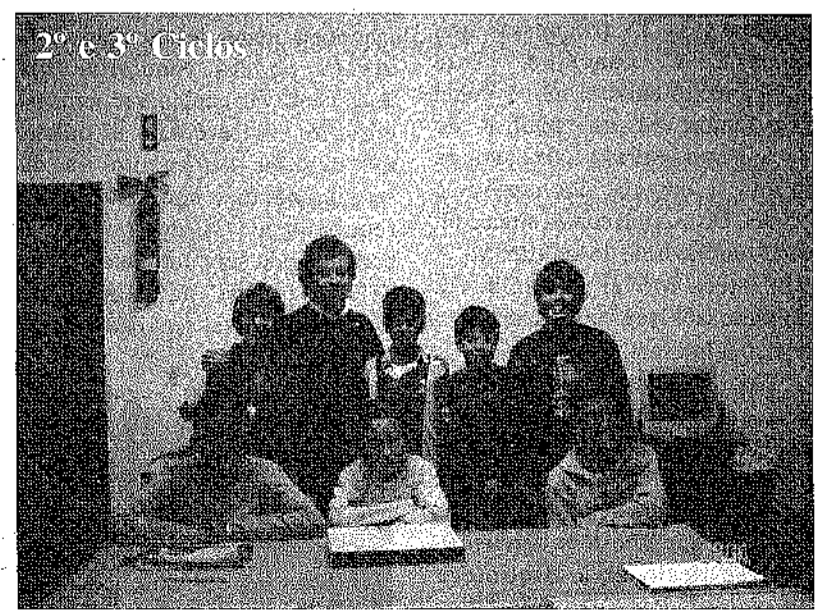
Tiveram início, no mês de Novembro, as aulas de Inglês na ACARF. Este projecto conjunto, do The Kids Club Esposende - Polo de Forjães e da ACARF, visa permitir aos alunos do Pré-Escolar, 1º e o 2º Ciclos do Ensino Básico uma aprendizagem inovadora do Inglês, motivando as crianças para a percepção da língua Inglesa como língua fundamental para o presente e futuro.

Assim, os seus filhos um dia poder-lhe-ão dizer THANK YOU!!

Prof. Rui Carvalho



**Abrincar a
brincar, os
miúdos aprendem
Inglês a sério!!!
Inscreva os seus
filhos no
The kis Club -
Pólo de Forjães
(ACARF).
Eles vão adorar e
dizer-lhe
THANK YOU!!!
Inscrições na
ACARF**



Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Decorreu pelas 10 horas do dia 31 de Outubro de 2004, mais uma Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva.

Tratou-se de diversos assuntos, tendo-se começado pela análise dos resultados obtidos pelos alunos das diversas escolas do agrupamento, no ano lectivo transacto.

Posteriormente foram aflorados alguns problemas, nomeadamente relacionados com a entrada e saída de viaturas no recinto escolar, bem como com a deficiente vedação entre este espaço e o Estádio Horácio de Queirós/Piscinas Municipais.

Foram apontadas algumas soluções que se encontram agora em estudo pelo Conselho Executivo e pela própria A. P., esperando-se ver este assunto resolvido em breve.

À margem desta Assembleia Geral, a Associação de Pais tem desenvolvido esforços junto da C.M. de Esposende, de modo a que sejam efectuadas obras no Jardim-de-Infância existente, tendentes a resolver alguns problemas com as águas pluviais, saneamento e protecção lateral das passagens

cobertas. Este é um problema que persiste há vários anos e para o qual nos foi prometida uma solução logo que terminados os trabalhos que decorrem na Escola de Azevedo, Antas.

De qualquer modo serão sempre obras de carácter provisório uma vez que, conforme prometido, será levado a cabo um novo edifício para albergar o Jardim-de-Infância.

A.A.P. pretende ser cada vez mais interventiva na escola.

É através dela que os pais podem e devem informar-se, questionar, canalizar as suas preocupações, ou simplesmente participar e ajudar a construir um ambiente escolar cada vez mais aberto à participação de todos.

Nesse sentido, a A.P. apela a todos os Pais e Encarregados de Educação para que se tornem sócios, pois só assim possuem voz activa nas Assembleias e portanto nas decisões que daí possam advir.

A A.P. endereça a todos os professores, alunos e funcionários votos de um bom trabalho ao longo deste ano lectivo de 2004/2005.

A Associação de Pais

VALIMAR

JUNTA DA VALIMAR COMURB MANIFESTA A SUA OPOSIÇÃO À INTRODUÇÃO DE PORTAGENS NO IC 1 E NO IP 9

Reunida a Junta da Valimar ComUrb, com a presença de todos os seus membros, nomeadamente os Presidentes das Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, em face da decisão anunciada ontem pelo Governo, relativa à introdução de portagens nas vias construídas sob o regime SCUT, tomou a seguinte posição:

1. Manifestar à sua total oposição e discordância quanto à introdução de portagens nas vias que servem o território da Valimar ComUrb (IC 1 - entre o Porto e Caminha - e IP 9 - entre Viana do Castelo e Ponte de Lima);

2. Reafirmar o teor do comunicado conjunto emanado sobre esta matéria pelos seis Presidentes de Câmara da Valimar ComUrb, em 7 de Novembro de 2003;

3. Sublinhar o facto de cerca de 80% das vias sob sistema SCUT que servem este espaço territorial (IC 1 e IP 9) terem sido construídas pelo Estado Português, através da JAE e do ICER, e pagas com verbas do Orçamento de Estado. Em rigor, apenas uma pequena parte será construída e posta em serviço ao abrigo do sistema SCUT. O eventual pagamento de portagens no IC 1 e no IP 9 configura, por isso, não a fixação de uma taxa pela sua

condicionado a pesados.

5. Os Concelhos que integram a Valimar têm vindo, nos últimos anos, a materializar uma estratégia de desenvolvimento baseada na atracção de investimento e de novos residentes, cujos resultados começam a ser visíveis. Tal estratégia teve, e tem, como pressuposto uma política de mobilidade assente numa rede de infra-estruturas rodoviárias e nas condições da sua utilização, as quais foram definidas nos diversos planos rodoviários nacionais aprovados e reafirmadas através de inúmeros compromissos assumidos ao longo do tempo pelos diferentes Governos e Ministros. As expectativas criadas nesta matéria, que levaram à tomada de decisões por parte dos agentes económicos de localização de investimentos e de novos residentes em termos de primeira e segunda habitação, não podem ser postas em causa ou defraudadas em cada momento, com a mudança de Governo ou a entrada de um novo Ministro. A estabilidade e a segurança das decisões do Estado constituem indicadores do grau de desenvolvimento e de maturidade de uma sociedade que cumpre preservar.

6. Ainda recentemente, um estudo elaborado pelo Governo da Nação, o PRASD - Plano para a



utilização, mas antes a introdução de um novo imposto cego que vem penalizar uma região e condicionar o seu desenvolvimento. Neste caso, o princípio subjacente às portagens seria o do utilizador/pagador/pagador ... porque já pagou e pretende-se que continue a pagar indefinidamente.

4. Relembrar, ainda, que as vias que se prevê venham a ser portajadas (IC 1 e IP 9) foram planeadas e projectadas como alternativas à A3 (Porto/Valença). Não fazendo qualquer sentido vir, hoje, a cobrar portagens nas vias alternativas às vias com portagem. Até porque relativamente àquelas que são verdadeiramente vias alternativas (IC 1 e IP9) não há, de facto, vias alternativas. Senão, veja-se o que se passa na EN 13 e na EN 202, que atravessam diversas centros urbanos e apresentam várias pontes com trânsito

Recuperação das Áreas e Sectores Deprimidos, classificou este espaço como uma região deprimida relativamente à qual deveriam ser tomadas medidas de discriminação positiva como forma de contribuir para um desenvolvimento mais equilibrado e justo e, desta forma, para o reforço da coesão nacional. Estes são valores e objectivos nacionais estruturantes que se acredita o Governo não queira pôr em perigo, subordinando-os a preocupações e considerações conjunturais de carácter meramente financeiro e contabilístico.

Em consequência desta tomada de posição e no sentido de transmitir pessoalmente os seus pontos de vista, a Junta da Valimar ComUrb decidiu solicitar uma audiência a Sua Excelência o Senhor Primeiro-ministro.

A Junta da Valimar ComUrb

Instituto Português da Juventude



IPJ e o Jogo da Cidadania-Hemiciclo

Apresentação Pública

No passado dia 14 de Outubro, no Auditório da Região de Turismo do Alto Minho, em Viana do Castelo, a Delegação Regional do Instituto Português da Juventude apresentou publicamente a 7ª Edição do Jogo da Cidadania — Hemiciclo, bem como o tema a debater, neste ano lectivo 2004/2005, pelos alunos do ensino secundário ou equivalente, a saber: "Violência Doméstica: medidas de combate e prevenção".

A audiência, composta por centenas de alunos e professores, oriundos das várias escolas do distrito, assistiu a uma apresentação viva, alegre, dinâmica e essencialmente esclarecedora. Para tal contribuiu a apresentação de um filme, realizado pela ETAP de Vila Nova de Cerveira, os testemunhos vivos de três jovens que, em anos transactos, participaram activamente neste Jogo da Cidadania e a abordagem do tema "Violência Doméstica" pelas técnicas do Gabinete de Atendimento à Família, Dra Marisa Lamas e Dª Andrea Pereira. Nesta 7ª edição realçam-se algumas inovações, nomeadamente a existência de um Dossier de Apoio ao Professor, no sentido de facilitar a implementação da dinâmica do Jogo na escola, na abordagem do tema com os alunos e também o facto do desempenho por parte dos alunos, enquanto deputados, e o argumento escrito de defesa da medida proposta, passarem a ter um maior valor.

Lançado que está o Jogo da Cidadania — Hemiciclo, que tem como objectivo aprofundar nos jovens portugueses o gosto pela Democracia, proporcionando-lhes a possibilidade de participarem activamente num processo de decisão política com influência na sua vida social, cabe, a partir deste momento, às escolas secundárias e equivalentes darem início ao processo escolar, contando, para tal, com o apoio e acompanhamento permanente do IPJ, pois com a participação activa das mesmas e o envolvimento de todos, contribui-se, certamente, para despertar nos jovens o gosto pela prática do exercício da cidadania.

ASSOCIAÇÃO BANDA DE ANTAS VAITER «CASA DA MÚSICA»

CME financia construção com cerca de 177 mil euros

O dia 30 de Novembro vai ser vivido com enorme alegria pela população da freguesia de Antas. O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, vai aproveitar a sua deslocação ao jantar que a Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) promove anualmente, para assinar um protocolo com vista a apoiar a construção da "Casa da Música de Antas".

O documento, que formalizará

um apoio da Câmara Municipal na ordem dos 117 mil euros, será assinado pelas 20h00 num restaurante da localidade, antes do início do jantar convívio, onde se reúnem anualmente centenas de pessoas para assinalar o final de época desta associação, que conta 82 anos de actividade.

A "Casa da Música de Antas" vai ser construída na antiga sede da Junta de Freguesia e deverá estar concluída dentro de um ano.

BIBLIOTECA MÓVEL ESTÁ DE VOLTA ÀS FREGUESIAS DO CONCELHO

Está de novo na estrada a Biblioteca Móvel da Câmara Municipal de Esposende, levando os livros às 15 freguesias que compõe o concelho. Este equipamento cultural móvel conta com mais de um milhar de documentos impressos, da literatura infantil à ciência, dos ensaios à poesia. Do espólio consta ainda, um fundo audiovisual de multimédia. A Biblioteca Móvel disponibiliza também aos seus utilizadores o acesso à Internet.

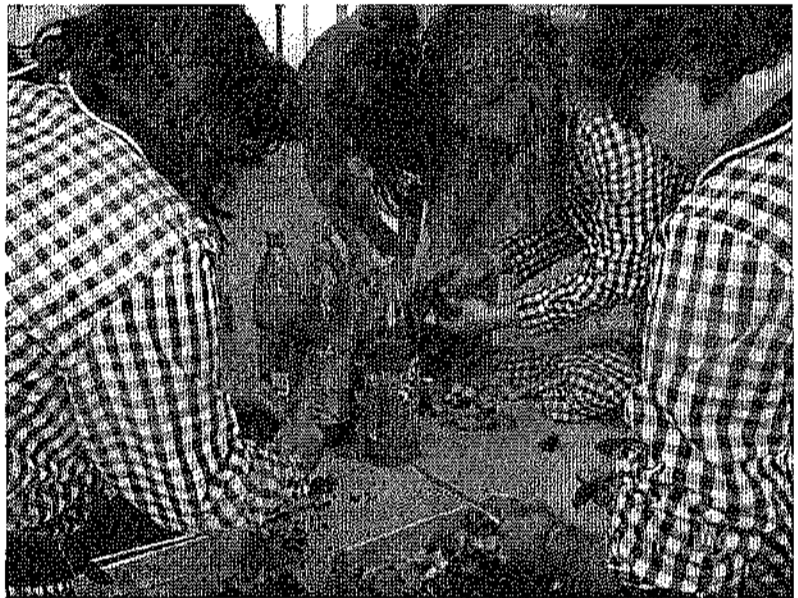
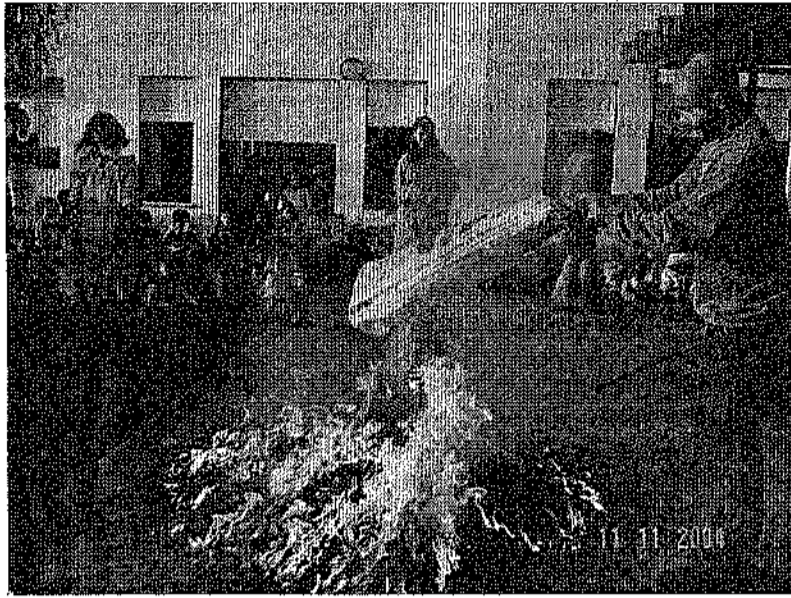
Com este novo equipamento, a Câmara Municipal de Esposende pretende contribuir para a promoção do gosto e hábitos de leitura em todas as pessoas, sobretudo naquelas que não têm condições para se deslocar à Biblioteca Municipal. Para usufruir deste serviço, os utilizadores devem fazer

a sua inscrição, no local da sua freguesia onde habitualmente a Biblioteca Móvel se desloca e cumprir as regras de utilização. Cada utente poderá requisitar um documento, em qualquer suporte, no entanto, as escolas e outras instituições de ensino ou de solidariedade social podem requisitar até 10 documentos e podem ainda solicitar material que exista apenas na Biblioteca Municipal, o qual será entregue na itinerância seguinte.



MAGUSTO NA ACARF

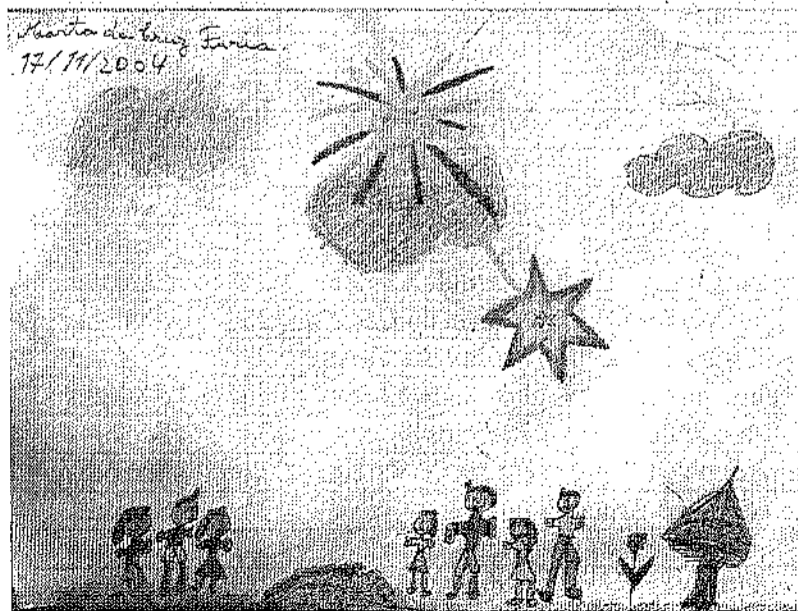
(continuação da última página)



O dia de S. Martinho

O S. Martinho é no dia 11 de Novembro.
 Nós no S. Martinho comemos castanhas e bebemos sumo.
 No dia de S. Martinho na A. C. A. R. F. fizemos uma fogueira, e
 depois comemos castanhas.
 Nós também enterramos a lareira com lenha.
 No dia da magusto está sol porque existe uma lenda
 de S. Martinho que diz que neste dia está sempre um dia
 de Verão.
 Esta lenda diz que S. Martinho era um homem muito bom.
 Um dia viu um porcoquillo cheio de frio, rasgou a sua
 capa e deu-lhe metade. Como recompensa desse gesto todos os
 anos neste época temos um dia de Verão.
 Nós também brincamos muito.
 O dia de S. Martinho é muito divertido e engraçado porque
 está sempre sol.

A. I. L. Brimaria
 8a S. J. 4º ano



O S. MARTINHO VISTO PELAS CRIANÇAS

No âmbito dos festejos de S. Martinho, realizou-se, no dia 11 de Novembro, na ACARF, o tradicional Magusto.

Esta festa, nos moldes do ano anterior, proporcionou uma maravilhosa tarde de muita animação às crianças da Creche, do Centro de Animação Infantil (complemento jardim), ATL Primária e também funcionários, que ficaram com as caras bem ensurrascadas, pelos miúdos mais velhinhos, que gostam, como é obvio, de saltar à fogueira e ensurrascar as caras.

Foi uma tarde bem divertida e diferente com um lanche melhorado, com as castanhas e sumo.



ACARF

GIRA VOLEI **GIRA VOLEI**

INSCREVE-TE
E
PARTICIPA

SE TENS ENTRE 8 E 15 ANOS

APOIOS:
FPV **CME**
 Futebol Português Madeira Clube Futebol Sagres

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALIS

1º racha; raspa = 2º desconfiado; gostar = 3º ao mesmo tempo; vazia; membro

empenado das aves = 4º laço; anedota; sigla do Amazonas = 5º ouro em francês; arguida = 6º aspecto = 7º grito; carta de jogar = 8º nota musical; mesa para culto; aqui = 9º rei dos temperos; caminhavas; doença = 10º moeda portuguesa de dio; estrago = 11º sobra; adicionar =

VERTICAIS

1º divindade campestre; cozer ao lume = 2º descampado; embarcação de luxo = 3º despida; capa sem mangas; lírio = 4º oferece; Beira-Mar; antigo testamento = 5º saudação à brasileira; estudei = 6º Animar = 7º Aliança democrática; campeão = 8º instrumento agrícola; lutar; luto = 9º dama de companhia; aqui está; museu de arte moderna = 10º medida antiga de sólidos; planta gramínea de haste oca = 11º fio metálico; qualidade daquilo que está quente =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Colaboração de Manuel António Torres Jacques
 Novembro 2004

ORIENTAÇÃO

O desporto da floresta

Corria o ano de 1999 quando esta associação timidamente enveredou pela vertente do *desporto da floresta*. Era uma área nova e desconhecida da maior parte das pessoas. Mesmo dos amantes do desporto. Na altura, o presidente da direcção, amante deste desporto e pensando em colocar o nome da associação e de Forjães no panorama nacional da **Orientação**, (é desta modalidade que vamos falar) criou uma secção de orientação. Nessa época de 1999/2000, os poucos atletas, todos eles de formação militar, participaram em algumas provas, com alguns resultados honrosos e colaboraram na organização, em parceria com um clube do Porto, do Campeonato Nacional de Distância Curta, que se realizou nas matas da Amorosa, em Chafé.

De então para cá esta secção tem vindo a crescer de uma forma organizada, os atletas ultrapassam já as duas dezenas, a formação têm-se implantado e na organização de provas este ano as responsabilidades viram-se reconhecidas a nível nacional.

Mas o que é isso de *Orientação*, de *Desporto da Floresta*? Façamos então uma breve resenha e descrição da modalidade.

RESENHA HISTÓRICA

A orientação é uma actividade tão antiga como o próprio homem e presente em muitas das suas actividades, mas como modalidade desportiva nasceu nos países do norte da Europa há mais de 100 anos.

Os países nórdicos são, ainda hoje, aqueles onde a modalidade tem maior implantação, estando entre os 5 desportos mais praticados. A maior prova do mundo realiza-se na Suécia ("5 Dias da Suécia"), com um número recorde de 25.000 participantes!

Em Portugal ainda em tempos de ditadura, 1973, organiza-se o 1º campeonato militar e só a meados da década de 80 é que a prática de orientação chegou aos meios civis.

No início da década de 90, cria-se a FPO - Federação Portuguesa de Orientação, organizam-se o primeiro campeonato ibérico e taça dos países latinos.

Em 1997 surge o 1º ranking de orientação em BTT e neste ano as Corridas de Aventura integram as disciplinas de orientação.

O QUE É?

A orientação é uma modalidade desportiva em que a competição concilia-se com o lazer.

A orientação é uma modalidade em *permanente contacto com a natureza*, uma forma de criar uma relação íntima com esta.

A orientação é o desafio de *interpretar o mapa em movimento e escolher o melhor itinerário* entre os pontos de controlo.

A orientação, como poucos desportos, é *um verdadeiro desafio para o corpo e para a mente*.

A orientação como modalidade consiste em escolher e seguir o mais rápido possível, o itinerário ideal entre vários pontos de controlo, colocados num terreno desconhecido, interpretando um

mapa específico para esta modalidade, somente com a ajuda de uma bússola.

A orientação é um desporto onde os praticantes visitam vários pontos de controlo, marcados num mapa, por uma ordem previamente definida.

Numa prova de orientação, na partida, cada praticante recebe um mapa, onde estão marcados pequenos círculos que correspondem a pontos de controlo, materializados no terreno pelas "balizas" (prismas de cor laranja e branca), que estão acompanhadas de uma estação electrónica e/ou um picotador. Introduzindo o seu identificador (*chip electrónico*), ou picando o seu cartão de controlo o praticante comprova a passagem por cada ponto.

A escolha do itinerário entre cada ponto de controlo é uma opção de cada praticante. *Cada ponto é ao mesmo tempo uma meta e uma partida para uma nova desafio*. Cruzando prados, ribeiros, matas, florestas o praticante sente-se parte integrante da natureza.

A velocidade de movimento tem que ser acompanhada pela velocidade de raciocínio para ler o mapa. Interpretar a relação que existe entre o terreno e o mapa, ponderar sobre as várias opções. **D E C I D I R ! ESCOLHER! OPTAR!**

Este elemento de escolha do percurso e a capacidade de se orientar através da floresta são a essência da orientação.

UM EXEMPLO:

Se para jogarmos futebol necessitamos de um campo de futebol, para praticarmos orientação necessitamos de um mapa. Se num jogo de futebol têm prazer o atleta que joga e espectador que assiste, na orientação o prazer está quase unicamente do lado do atleta, é por assim dizer o único que goza o espectáculo!

E talvez, seja esta uma das razões para a tão pouca publicidade, isto apesar da transmissão de todas as provas da taça de Portugal no canal 2 da RTP, aos Sábados à tarde no programa "Desporto 2", (a não perder no dia 27 de Novembro o G.P. Montemor-o-Novo).

Existem várias disciplinas de orientação praticadas em Portugal: *Pedestre* - disciplina de endurance que envolve grande componente mental; *BTT* - disciplina de endurance para os amantes de bicicleta; *Trail Orienteering* - modalidade para deficientes motores; *Corrida de aventura* - provas combinadas com outras modalidades de aventura (canoagem, escalada, tiro ao arco...) ou jogos tradicionais, e dois percursos distintos de orientação pedestre ou BTT, diurna ou nocturna.

ORIENTAÇÃO EM FORJÃES

Como foi dito, a ACARF lançou-se nesta modalidade na época de 1999/2000 pelas mãos do Presidente de então, de então para cá tem sido o seu principal impulsor e a cara da secção em Forjães.

Os 4/5 atletas iniciais ultrapassam hoje as duas dezenas.

Cedo ultrapassou a fronteira militar. Todos os primeiros atletas o eram.

Com o regresso a terras lusitanas de Jorge Silva, os ingressos de Anabela Freitas e posteriormente de Nathalie Flores, foram vários os impulsos, tendo a ACARF subido vários degraus no desenvolvimento da modalidade.

Raríssima é a prova, hoje em dia, em que um atleta da ACARF não suba ao pódio.

Senão vejamos:

ÁREA DE FORMAÇÃO

Foram levadas a cabo várias acções de formação quer junto do Corpo Nacional de Escutas, da Cruz Vermelha e sobretudo junto das escolas: EBI de Forjães, Secundária de Santa Maria Maior e EB 2/3 de Castelo do Neiva, em Viana do Castelo; EB2/3 de Manhente, Secundária de Barcelinhos, Escola Abel Varzim de Barcelos.



As disciplinas

Num total de várias centenas de alunos. Mais de meio milhar!

No início de Setembro deste ano, foram cerca de 40 alunos das escolas de Mação, no centro do país que tiveram o primeiro contacto com a orientação, numa parceria com a Turivez.

Neste momento está a ser estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Barcelos, para formação, durante 2 anos, nas escolas deste concelho.

Ainda esta época será estabelecido com as Câmaras Municipais de Esposende e de Viana do Castelo idêntico protocolo.

Noutra vertente alguns atletas tem frequentado acções de formação. Encontrando-se habilitados com os cursos de Traçadores de Percursos Cartógrafos.

Organização de Provas

Depois da 1ª experiência com a colaboração na organização do Campeonato Nacional de Distância Curta, na época 1999/2000, em parceria com o Grupo Desportivo 4 Caminhos, de Matosinhos, onde participaram cerca de 1000 atletas, esta secção organizou mais algumas.

Na época 2001/2002, também em parceria com o Grupo Desportivo 4 Caminhos organizou-se o Encontro Nacional de Orientação do Alto Minho (I Open da ACARF), nos dias 8/9 de Dezembro de 2001, na Amorosa e Palme, pontuável para a Taça de Portugal de Orientação Pedestre e que contou com a presença de cerca de 900 atletas.

Durante a época 2002/2003 a ACARF, agora sem parcerias, organizou nos dias 31 de Maio e 1

de Junho de 2003, o II Open da ACARF - Barcelos Rainha do Artesanato, em Palme e Barcelos, pontuável para o Trofeu Regularidade e Ranking Regional Norte que contou com a presença de mais de 200 atletas de Portugal e Espanha.

Ainda esta época organizou, nas matas da Amorosa, uma prova a contar para o regional de Desporto Escolar, que contou com a presença de mais de 500 alunos das escolas dos CAE - Centro de Área Educativa de Braga, Viana do Castelo, Porto, Tâmega e Bragança.

Pontuável também para o Campeonato Regional do Desporto Escolar, a 28 de Fevereiro de 2004, foi 3ª Prova regional, que contou com cerca de 600 atletas dos mesmos Centro de Área Educativa.

Face à qualidade organizativa foi esta associação convidada a organizar, nesta época de 2004/2005, uma prova para o Ranking Regional do Desporto Escolar, no dia 16 de Abril é o CAMPEONATO

associação e terra.

Para a época 2005/2006 estão também já atribuídas a esta associação a organização de duas provas nos dias 15/16 de Outubro de 2005 e 3/4 de Junho de 2006 pontuáveis para o Ranking Regional Norte da FPO.

Em estudo estão ainda duas provas, de um dia, na presente época.

De tudo isto ainda se falará neste jornal mais para a frente.

Os atletas

Inicialmente eram 4/5 atletas que participavam nas provas, hoje são mais de duas dezenas.

Alguns criticam, mesmo dentro da direcção da associação, que são poucos os atletas oriundos de Forjães.

Se não nos esquecermos que regularmente, de Leiria para Norte, temos a participar nas provas os seguintes clubes: ACARF de Forjães - Esposende; COM, de Braga; ALA de Vila Flor; G.D. 4 Caminhos; Ori-Matosinhos; TST de Santo Tirso; Ori-Estarreja; de Estarreja; G.D. Luz Verde de Melres; Gondomar; Ori Marão, de Vila Real; A.D. Cabroelo; COC, de Leiria; talvez possamos entender que muitos dos amantes deste desporto procuram os clubes da região.

E perguntamos aos *velhos do restelo* qual o problema de a ACARF estar na vanguarda? Qual o problema se a actividade é autónoma financeiramente? Qual o problema da origem dos atletas se todos eles se esforçam pelo clube e pela terra? Que transpiram, que dão muito de si em termos pessoais, familiares, profissionais e físicos, talvez mais do que alguns dos dirigentes que os criticam, em prol duma terra e duma associação que cada vez vão conhecendo e gostando mais?

Pensamos que nenhum. Pensamos que as vozes de mau agouro as leva o vento e delas não reza a história.

É este o leque de atletas que regularmente põe o nome de Forjães e da ACARF, no lugar mais alto do pódio:

Nome	Localidade	Idade	Escalão
Teresa Cruz	Forjães	14	Iniciados
Ruben Quintão	Forjães	15	Juvenis
Rita Oliveira	Forjães	15	Juvenis
Andreia Silva	Barcelos	16	Juvenis
António Silva	Barcelos	19	Juniores
Daniela Silva	Barcelos	20	Juniores
Sandra Bernardino	Forjães	29	Seniores
Catarina Moreira	Viana do Castelo	31	Seniores
Fernanda Silva	Vila do Conde	32	Seniores
Anabela Freitas	Viana do Castelo	32	Seniores
Carla Ramos	Póvoa de Varzim	29	Seniores
Nathalie Flores	Braga	29	Seniores
Margarida Santos	Stª Maria Feira	25	Seniores
Marco Reis	Viana do Castelo	31	Seniores
Miguel Branco	Viana do Castelo	25	Seniores
Anibal Oliveira	Caldas das Taipas	29	Seniores
Telmo Tomás	Póvoa de Varzim	33	Seniores
Victor Ralha	Barcelos	33	Seniores
Fernando Costa	Póvoa de Varzim	33	Seniores
J. Henrique Brito	Forjães	34	Seniores
Domingos Nunes	Vila do Conde	34	Seniores
Rui Roçadas	Braga	36	Seniores
Jorge Silva	Barcelos	44	Veteranos
Lucília Esteves	Barcelos	44	Veteranos

ORIENTAÇÃO

Os Resultados
A classificação talvez não fosse assim tão importante. Se atendermos à perspectiva de lazer que é inerente a esta actividade. Mas para quem apoia e para os atletas que gostam de dar o melhor, o máximo que têm e que têm prazer em ver os colegas de clube no pódio, então sim, temos que ter em conta os resultados.

Já foi dito anteriormente que os atletas desta associação são

clientes assíduos dos lugares do pódio.
Durante a época de 2003/2004 foram 35 os lugares no pódio individual, nas 21 provas participadas pelos atletas da ACARF!

De destacar que quase todos os atletas subiram ao pódio.
Durante esta época foram estes os resultados:

I GP Mélias
Méias - Corubim
13-14 de Novembro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo Total	1ª Dia			2ª Dia		
				Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.
Teresa Cruz	Inf Fem	7	1:11:14	190	0:34:14	5ª	210	0:37:00	4ª
Andréia Silva	Juv Fem	10	1:02:33	240	0:30:57	2ª	230	0:31:36	1ª
Ruben Quintão	Juv Masc	12	1:35:42	210	0:43:05	8ª	340	0:52:37	8ª
Artúrio Silva	Juv Masc	9	1:53:09	440	1:02:25	3ª	400	0:50:43	3ª
Carla Pereira	Sen Fem	10	-	-	-	-	400	1:15:30	5ª
Telmo Tomás	Sen Masc A	13	1:39:09	480	0:50:32	5ª	520	0:48:37	6ª
FU Rogadas	Sen Masc A	13	2:06:33	450	1:10:12	12ª	300	1:16:21	12ª
Fernando Costa	Sen Masc B	26	1:53:07	400	0:45:49	5ª	400	0:47:58	1ª
Domingo Nunes	Sen Masc B	26	1:42:07	400	0:46:58	6ª	400	0:55:09	4ª
J. Henrique Brito	Sen Masc B	26	2:11:08	400	0:58:34	12ª	400	1:12:39	13ª
Marco Pólo	Sen Masc B	26	3:03:58	400	1:21:51	22ª	400	1:48:07	23ª
Victor Pólo	Sen Masc B	26	-	-	-	-	-	-	-
Lucília Esteves	Vel Fem	11	3:12:33	260	1:31:30	10ª	300	1:41:03	11ª
Jorge Silva	Vel Masc 1	16	1:39:30	330	0:57:45	3ª	400	1:01:45	6ª

Legenda: 4ª Equipa - ACARF - 10/45 pontos (15 Equipas)

II Troféu Cidade de Montemor
Montemor-Novo
30-31 de Outubro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo Total	1ª Dia			2ª Dia		
				Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.
Ruben Quintão	Juv Masc	16	1:39:26	710	1:07:52	10ª	260	0:31:34	11ª
Andréia Silva	Juv Fem	11	1:01:34	380	0:41:29	9ª	240	0:25:05	8ª
Artúrio Silva	Juv Masc B	12	0:51:59	530	0:37:19	1ª	280	0:21:49	4ª
FU Rogadas	H 21 A	26	1:57:41	900	1:19:58	23ª	340	0:33:14	22ª

V Troféu Internacional AGA/OO
Rortosense - Guarda - Espanha
9-10 de Outubro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo Total	1ª Dia			2ª Dia		
				Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.
Teresa Cruz	H 16	0	1:40:54	0	0:42:33	5ª	0	0:58:10	7ª
Ruben Quintão	H 16	0	-	0	mp	-	0	1:08:50	4ª
Andréia Silva	H 18	0	-	0	mp	-	0	1:31:32	7ª
Artúrio Silva	H 20 A	0	2:32:45	0	1:28:51	7ª	0	1:03:52	15ª
J. Henrique Brito	H 21 B	0	1:28:45	0	0:40:59	26ª	0	0:42:46	22ª
FU Rogadas	H 21 A	0	-	0	mp	-	0	1:32:52	40ª
Jorge Silva	H 25	0	2:37:21	0	1:18:39	17ª	0	0:58:42	16ª

mp - não participou / H - Homens / mp - não participou (seca local/idade)

Taça Raízes Latinas
Alvão, Vila Real
2-6 de Outubro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo Total	1ª Dia			2ª Dia			3ª Dia			4ª Dia		
				Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.	Dist.	Tempo	Class.
Teresa Cruz	Inf Fem	10	2:10:54	-	-	-	1.650	0:36:42	5ª	1.330	1:02:29	7ª	1.820	0:31:43	7ª
Andréia Silva	Juv Fem	17	3:36:24	2.800	1:04:18	10ª	2.580	0:40:39	2ª	4.070	1:03:07	8ª	2.340	0:28:18	6ª
Ruben Quintão	Juv Masc	22	3:12:04	2.850	0:48:34	12ª	3.170	0:48:21	13ª	5.340	1:08:43	18ª	2.500	0:31:28	13ª
Artúrio Silva	Juv Masc B	8	2:59:41	2.810	0:38:29	5ª	3.470	0:41:20	3ª	5.940	1:14:46	2ª	2.860	0:24:05	2ª
Cete Fernandes	H 21 A	15	4:30:39	3.840	1:02:45	9ª	3.010	0:44:32	4ª	6.920	2:16:54	8ª	2.580	0:28:28	2ª
Telmo Tomás	H 21 A	23	3:05:11	3.050	0:36:05	8ª	3.570	0:46:36	13ª	7.430	1:20:11	3ª	2.910	0:22:27	7ª
FU Rogadas	H 21 A	24	5:07:19	8.080	1:20:58	21ª	3.970	1:24:57	20ª	7.490	1:54:46	17ª	2.910	0:27:08	16ª
Domingo Nunes	H 21 B	96	3:18:37	2.950	0:42:44	10ª	3.040	0:42:55	8ª	7.080	1:52:22	3ª	2.590	0:20:36	4ª
Fernando Costa	H 21 B	96	2:44:17	2.980	0:40:39	21ª	3.040	mp	7.040	1:34:07	7ª	2.390	0:20:31	3ª	
J. Henrique Brito	H 21 B	96	2:46:38	-	-	-	3.020	0:39:03	8ª	7.080	1:41:42	10ª	2.380	0:26:54	15ª
Lucília Esteves	H 25	6	4:47:27	-	-	-	3.860	1:21:32	8ª	4.270	2:18:08	8ª	2.890	1:06:47	5ª
Jorge Silva	H 25	30	3:26:27	2.810	0:46:16	18ª	3.470	0:46:33	15ª	5.940	1:32:08	17ª	2.680	0:23:13	11ª

mp - não participou / H - Homens / mp - não participou (seca local/idade)

II Troféu Cidade de Tróia
Tróia
18 de Setembro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo	1ª Dia	
				Distância	Tempo
1ª Andréia Silva	Juv Fem	5	1:59	1.950	0:15:20
8ª Ruben Quintão	Juv Masc	10	3:10	3.710	0:39:33
9ª Carla Branco	Sen Fem	8	4:30	4.320	0:41:46
3ª Telmo Tomás	Sen Masc A	10	4:40	4.940	0:29:31
2ª Fernando Costa	Sen Masc B	13	4:30	4.370	0:26:47
10ª Domingo Nunes	Sen Masc B	13	4:30	4.370	0:37:00
3ª Jorge Silva	Vel Masc B	10	3:25	3.850	0:25:11

Legenda: 4ª Equipa - ACARF - 56,9 pontos (12 Equipas)

Campeonato Regional Norte Estrelas
Estrelas
5 de Setembro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo	1ª Dia	
				Distância	Tempo
Jorge Silva	Sen Masc	6	0:28:47	1.51:22	ACARF-1
Fernando Costa	Sen Masc	6	0:30:56	-	ACARF-1
Telmo Tomás	Sen Masc	6	0:31:38	-	ACARF-1
Artúrio Silva	Popular	14	0:15:43	-	ACARF-2
Lucília Esteves	Popular	14	0:30:39	-	ACARF-2
Andréia Silva	Popular	14	0:17:33	-	ACARF-2

V Open da Raia
Estrelas
4 de Setembro de 2004

Nome	Escolto	Nº Atletas	Tempo	1ª Dia	
				Distância	Tempo
6ª Teresa Cruz	Inf Fem	6	3:30	3.300	1:33:11
2ª Andréia Silva	Juv Fem	5	2:00	2.000	0:48:21
3ª Artúrio Silva	Juv Masc	7	3:00	3.000	0:39:21
14ª Telmo Tomás	Sen Masc A	21	6:00	6.000	1:12:29
1ª Fernando Costa	Sen Masc B	9	4:00	4.000	0:48:38
6ª J. Henrique Brito	Sen Masc B	9	4:00	4.000	0:51:35
2ª Lucília Esteves	Vel Fem 2	2	2:50	2.500	1:49:25
4ª Jorge Silva	Vel Masc 2	8	3:00	3.000	0:50:05



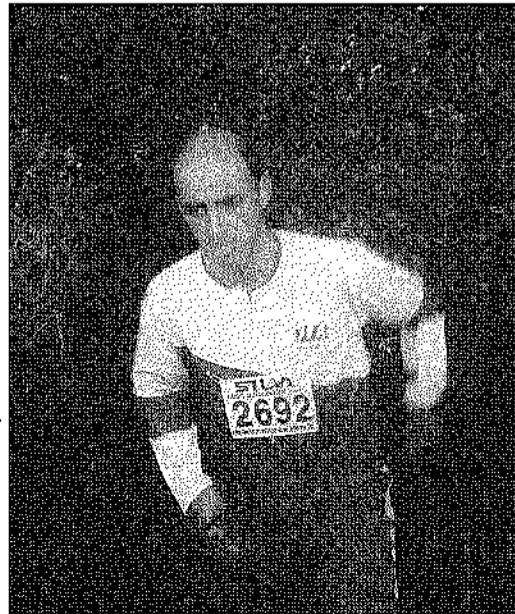
Teresa Cruz (3ª)



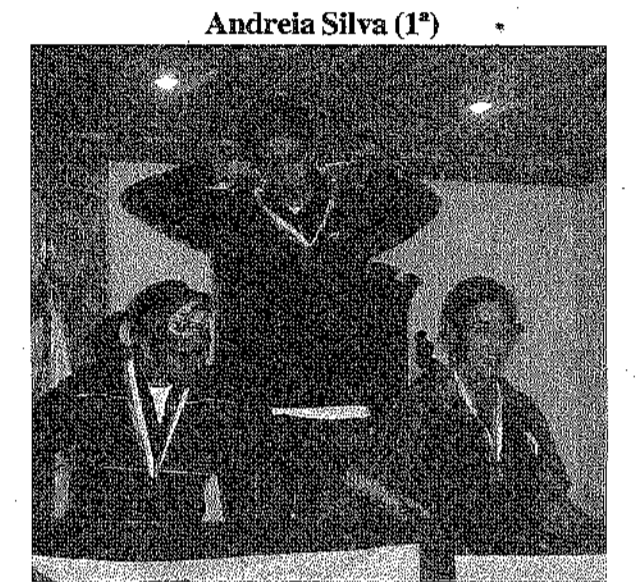
Ruben Quintão



Fernando Costa



J. Henrique Brito



Andréia Silva (1ª)



Telmo Tomás (1º) na Taça do Mundo



Jorge Silva

Texto e fotos: José Henrique Brito

PRÁTICA ORIENTAÇÃO.
Inscreve-te na sede da
ACARF ou visite o site
www.acarf.pt

O FORJANENSE
NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Entrevista com o Presidente da Junta de Forjães, Sílvio Abreu

PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

PALAVRAS SOLUÇÕES

Horizontais

1º Fenda; apara = 2º arua; a; amar = 3º uma; oca; asa = 4º no; piada; a.m. = 5º o; or; l; re; e = 6º aparência = 7º a; ai; n; as; c = 8º si; altar; ca = 9º sal; ias; mal = 10º aná; r; dano = 11º resto; somar =

Verticais

1º fauno; assar = 2º ermo; a; iate = 3º nua; opa; lis = 4º dá; praia; a.t. = 5º a; oi; r; li; o = 6º acalentar = 7º a; a.d.; n; as; s = 8º pa; arcar; do = 9º ama; eis; m.a.m. = 10º rasa; a; cana = 11º arame; calor =

APGSTE NO FUTURO DO SEU FILHO

INGLÊS

FRANCÊS

ITALIANO

ESTUDO PERSONALIZADO

Licenciada em Línguas Estrangeiras Aplicadas

- > Estudo Acompanhado
- 1º Ciclo - Estudo do Meio - Língua Portuguesa - Matemática
> Aulas de Apoio
- do 5º Ano ao 12º Ano
> Preparação para Exames
- do 9º Ano ao 12º Ano e Universitários
> Aulas de Conversação para Adultos
- Inglês - Francês - Italiano
> Todo o Tipo de Traduções

Contacto: 93 600 90 30



DOUROCABE e PORTUCALE

Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

Cursos CABELEIREIRA/O

- Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos ESTETICISTA

- Esteticista (9 meses)
Massagista de Estética (7 meses)
Manicure/Pedicure (6 meses)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Edif. S. Vicente
LJ 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão
Tel: 252 377 928 Tlm. 96 381 72 12

PORTO: Tel: 223 382 870

VISEU: Tel: 232 435 399

LISBOA: Tel: 217 780 452

QUARENHA: Tel: 282 315 240

AVEIRO: Tel: 234 313 130 FIG. DA FOZ: TEL: 233 426 821 MONTEMOR-O-NOVO: TEL: 269 898

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL



VENDE-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO LUGAR DO MATINHO FORJÃES, COM 2001 M2

Contactar o telemóvel nrº 00336622827040

INTERNET GRÁTIS DAS 18 - 20 HORAS



Segunda a Sexta-Feira

PROGRAMA: Criação de postos públicos de acesso a Internet

PROJECTO: ANAFRE - PT NET/ JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

acarf@clix.pt



O FORJANENSE

www.acarf.pt

Malhas Roselã

Interiores - Lingerie Figfort e Simel - Collants - Pijamas

BONS PREÇOS VISITE-NOS

Malhas - Confeção p/ medida à mão e à máquina - Modelos exclusivos

Roupas de Bebê - Malha - Algodão - Acessórios

Lãs e Linhas - Bordar Anchor (DMC) - Arraiolos, tricot e

Material - Agulhas - Linha de Juta - Quadrilá, etc.

Avenida 30 de Junho, 114 4740-4380 Forjães - (Esp.) Telef./fax.: 253 877275

A. Benjamim Pereira

Engenharia civil, arquitectura e avaliação imobiliária

Centro Comercial Duas Rosas Av. 5ª Marinha 1º Andar, Esct. Nº 7 4740 - 438 Forjães, Eps.

Tel: 253 877 464 Fax: 253 877 465

Email: engperei@iol.pt



DECORBRINDE

NUNES & FARIA

BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

Publicidade Manuel Faria

Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122 224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE TEL. 253 877182 TLM. 917 557387



SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

- Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães Telef. 253 87 71 35

Rioneiva Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NETVA, Lda Av.ª 30 de Junho, 364 4740-438 Forjães

Tef. 253 87 77 70

e-mail: escola.rioneiva@rij.pt



PNEUS - ESTACAO DE SERVIÇO LIGEROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

O FORJANENSE R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá csa@portugalmail.pt Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis jmanuelreis@sapo.pt CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira Torres Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

Colaboraram nesta edição:

Dr.ª Regina Corrêa de Lacerda; Manuel António Torres Jacques; Dr. Fernando Neiva; Dr. José Armando Carvalho; Major Luis Coutinho, José Henrique Brito, Associação de Pais e Enc. de Educação do Agrupamento, Dr. Luis Pedro Ribeiro e ATL Primário.

Fotografia: "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números): País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros Registrado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650 TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês) COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA. Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas Contribuinte n.º 502 162 422

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Seniores

Arranque aos soluços!

Ao fim de 9 jogos o Forjães obteve 3 derrotas, 3 vitórias e 3 empates que lhe conferem 12 pontos, podendo afirmar-se que para já o campeonato decorre abaixo das expectativas. A equipa tem deixado no ar a sensação de que pode atingir os lugares cimeiros da tabela, mas ainda não se encontrou. Pode mesmo dizer-se que nos últimos 3 jogos cedeu três empates com equipas ao seu alcance, embora no Águias da Graça o empate acabe por ser um bom resultado.

Parece-nos que o Forjães ainda

1- Hélder Castiço; 2- Marco; 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Sardinha 6- Paulo; 7- Ebongué (Aleixo aos 34 m.); 8- Celso (Damião aos 68 m.); 9- Mário (Né aos 75 m.); 10- Gilberto; 11- Morgado

Golos:

1-0 Mário aos 17 min.
2-0 Morgado aos 29 min.
3-0 Gilberto aos 84 min.

O Forjães entrou bem no jogo, conseguiu dois golos na 1ª parte, perante um adversário frágil. Na segunda parte fez a gestão do resultado e mesmo jogando mal chegou ao 3-0.

elemento, por expulsão de um central da equipa da casa. A nossa equipa não soube tirar partido dessa vantagem, em parte por culpa do adversário que defrontou, mas também porque fez um jogo fraco do meio campo para a frente

8ª Jornada

Forjães S C 0 / Fão 0

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com

1- Helder Castiço (Nuno aos 36 min.); 2- Marco 3 - Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Damião (Morgado aos 57 minutos.); 7- Ebongué, 8- Celso,

Juniores

Forjães	-	Vila-Chã	a)
Macieira de Rates	3	Forjães	3
Forjães	0	Apúlia	2
Ceramistas	6	Forjães	2

a) adiado

Juvenis

Forjães	4	Apúlia	0
Ceramistas	2	Forjães	4
Forjães	-1	Turiz	1

Infantis

Vão iniciar o campeonato da AF Braga, onde participam na série A, o primeiro adversário dos actuais

campeões concelhos de infantis será o Stª Maria.

Força Campeões.



Treinador - João Ferreira / Helder Castiço / L. Pereira / Gilberto / Mário / Carvalho / Helder Beilinha / Zé Miguel / Celso / Morgado / Ebongué / Nuno / Costa / Preparador físico Américo /
Treinador Guarda Redes João / Aleixo / Joel / Zé Avelino / Né / Mafá / Paulo Oliveira / Damião / Marco / Ricardo / César / Paulo Torres

não consegue praticar um futebol totalmente objectivo, particularmente no último terço do campo, onde tem faltado inspiração aos atacantes. No entanto é justo referir que a equipa tem tido o controle do jogo nos desafios efectuados. Em nossa opinião João Ferreira, que faz boa leitura dos jogos, terá que procurar soluções mais eficazes para o ataque.

6ª Jornada

Forjães S C 3 / Alegrienses 0

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com

Classificação	Divisão Honra - série A	Jogos	V	E	D	Golos		P
						m	s	
1º	Amares	9	8	0	1	17	5	24
2º	Águias da Graça	9	5	4	0	16	8	19
3º	Pico Regalados	9	6	0	3	16	6	18
4º	Turiz	9	4	2	3	15	11	14
5º	Nrrense	9	4	2	3	14	12	14
6º	Martim	9	4	2	3	18	13	14
7º	Fão	9	4	2	3	13	15	14
8º	Marinhas	9	4	0	5	12	12	12
9º	Forjães	9	3	3	3	10	9	12
10º	Alegrienses	9	3	3	3	13	15	12
11º	Cristelo	9	3	1	5	11	13	10
12º	Ruivanense	9	2	4	3	17	16	10
13º	Alvelos	9	2	3	4	12	20	9
14º	Louro	9	2	2	5	10	24	8
15º	Tibães	9	1	3	5	10	18	6
16º	Maximinense	9	1	1	7	12	19	4

7ª Jornada

Águias da Graça 0 / Forjães S C 0

Jogo no Relvado de Pacim da Graça. O FSC alinhou com

1- Hélder Castiço; 2- Marco; 3- Paulinho; 4- Costa (Ebongué ao interv.); 5- Zé Avelino 6- Pereira (Damião aos 76 m.); 7- Ricardo; 8- Paulo; 9- Mário; 10- Celso (Gilberto aos 59 m.); 11- Morgado

À partida este empate seria um bom resultado, mas dadas as circunstâncias do jogo não o foi. Porque o Forjães desde a meia hora de jogo jogou com mais um

9- Mário 10- Gilberto; 11- Ricardo

O Fão deslocou-se a Forjães para levar um pontinho no bernal e acabou por consegui-lo. Em parte, porque os atletas do Forjães não tiveram arte nem engenho para ultrapassar a muralha defensiva do adversário. Por outro lado, porque faltou um pouco de sorte na hora da bola entrar. Embora sem conseguir grandes registos, o Forjães foi uma equipa que se entregou à luta e nunca desistiu de querer ganhar o jogo, continua a faltar inspiração aos homens do ataque.

9ª Jornada

Ruivanense 1 / Forjães S C 1

O FSC alinhou com

1- Helder Castiço; 2- Marco; 3- Damião; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Paulo; 7- Ebongué (Aleixo aos 29 min.); 8- Celso; 9- Mário 10- Gilberto (Morgado aos 79 min.); 11- Ricardo (Sardinha aos 88 min.).

Golos: 1-0 aos 24 minutos
1-1 Celso aos 51 min.

Num campo de reduzidas dimensões o Forjães dominou o jogo, particularmente no início de ambas as partes. Sem conseguir fazer um bom jogo, a equipa jogou o suficiente para ganhar, mas a falta de inspiração de Gilberto e seus pares na hora de fazer o golo não permitiram a conquista dos três pontos.

Cabazes de Natal

O Forjães Sport Clube irá colocar cabazes de Natal nas casas comerciais, tal como em anos anteriores, que habitualmente os vendem para o clube.

Não se esqueça colabore!

Peditório dos cereais

No passado dia 29 de Outubro foi tirado o tradicional peditório de S. Miguel. A rematação decorreu no Café Novo. Ao longo do dia foi notória a disponibilidade das pessoas para colaborarem com o clube. Apesar de tudo os resultados ficaram bastante aquém do pretendido.

Ordem	Queda de resultados / pontos jogados	Forjães	Pontos
1	Martins	3	1
2	Forjães	2	3
3	Araçes	1	0
4	Forjães	1	0
5	Nrrense	1	2
6	Forjães	3	0
7	Águias da Graça	0	0
8	Forjães	0	0
9	Ruivanense	1	1
10	Forjães	Turiz	
11	Louro	Forjães	
12	Forjães	Nrrense	
13	Alvelos	Forjães	
14	Cristelo	Forjães	
15	Forjães	Tibães	

Sorteio de final do ano

Com tem sido hábito nos anos anteriores o clube leva a efeito a realização de mais um grande sorteio do carro. Este ano o prémio será atribuído pelos quatro últimos algarismos da lotaria de Ano Novo.

Aqui deixamos o apelo à sua colaboração, pois esta campanha será decisiva para o orçamento do clube. Obviamente que contamos com a colaboração de todos.

Ajude o Forjães S. C., adquira os seus bilhetes da sorte!

Faltam 127 para 500

Ainda faltam cento e vinte e sete para os ambicionados 500 sócios pagantes do Forjães Sport Clube. O novo cartão de associado já foi lançado, isto após ter sido feita uma revisão de quotas que obviamente alterou os números de ordem.

Procure já o seu novo cartão, faça-se sócio.

Agradecimento

A Comissão Administrativa serve-se deste meio para agradecer publicamente aos proprietários da magnífica Quinta da Pedreira. Pela colaboração prestada na comemoração do 30º aniversário da 1ª subida à 3ª divisão Nacional, muito obrigado Rui Perdigão e esposa pela vossa amabilidade.

ESPECIAL FORJÃES SC : FESTA DOS 30 ANOS SOBRE A SUBIDA DE DIVISÃO (74/75)

GRATIDÃO



Luís Coutinho

As homenagens recentes que a actual Direcção do Forjães S. C. prestou à 1ª Direcção de 1967/68) e à equipa de futebol que protagonizou a 1ª subida à 3ª Divisão Nacional têm um nome: Gratidão!

Para agradecer, por vezes não são precisos grandes gestos. Basta lembrar. Basta trazer à memória o trabalho, o esforço e a dedicação das pessoas e deixá-lo gravado para que o seu exemplo possa constituir uma referência para os vindouros.

Aquela lápide colocada no Café Novo (local da primeira reunião e sede provisória) deixa bem vincado o nosso agradecimento àquela meia dúzia de corajosos forjanenses que se lançaram nesta odisséia que já leva 37 anos.

E o convite feito aos rapazes campeões de há 30 anos para "desenferrujarem as pernas" e conviverem com os veteranos do F.C. do Porto, foi para lhes agradecer o terem feito sair o nosso clube das fronteiras do nosso concelho e dar a conhecer a Portugal inteiro e ao estrangeiro o nome da nossa terra.

O jantar que nesse mesmo dia juntou mais de 300 forjanenses mostrou duas coisas muito importantes: o clube é de todos seja qual for a idade, condição ou preferência política; o Forjães S. C. está bem vivo, está de boa saúde e recomenda-se! Lá se encontraram o passado, o presente e o futuro. O nome e a história do clube são o mais

importante porque as pessoas passam e as instituições ficam.

Sei que também faz parte dos planos dos actuais dirigentes não esquecer essa figura incontornável que é o Sr. Horácio Queirós (o fundador e responsável por toda esta imparável aventura) e o saudoso P. Justino (que esteve com o clube desde a primeira hora, como sócio, dirigente e permanente apoiante). Excelente ideia. Vamos todos colaborar. Mãos à obra.

O FSC com os seus dirigentes e atletas tiveram tanta importância na minha formação moral, física e psíquica como teve a Escola e os professores, a Igreja e os párocos e as catequistas. Os valores da amizade, solidariedade, espírito de sacrifício também lá eram cultivados. Ali aprendi a ganhar com respeito pelo adversário e a perder sempre com dignidade. Aprendi a ser homem no velho pelado do "Horácio de Queirós"!

Pela parte que me toca, vou continuar a fazer por merecer tudo aquilo que o FSC fez por mim. Tê-lo servido como atleta e dirigente orgulha-me muito e tenho vaidade em ser seu sócio. Mas sinto um permanente dever de apoiar todos aqueles que com muitos sacrifícios o servem. Por isso recuso-me a criticar quem quer que seja que o esteja a dirigir, seja em que circunstância for. Nem me ouvem aos domingos "mandar vir" contra a equipa e o treinador. Respeito a sua coragem e compreendo as suas dificuldades. Se mais não fazem é porque não podem. Devíamos todos era agradecer-lhes por estarem a dirigir o meu clube. Sabem que podem sempre contar comigo, porque tenho uma impagável dívida para com o clube da minha terra e do meu coração.

AS IMAGENS DA FESTA: O JOGO DE FUTEBOL, ENTRE OS JOGADORES DE 74/75 E VETERANOS DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO, E O CONVÍVIO NA QUINTA DA PEDREIRA



Diz o árbitro: "Está a levantar, que isso é da barriga!..."



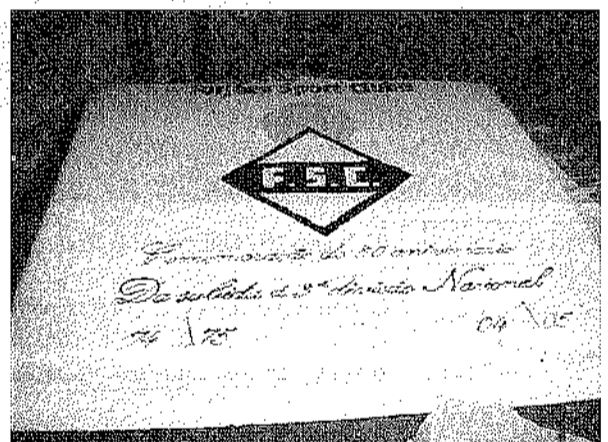
O peso da idade...



Animação por Augusto Canário e um grupo de concertinas



Luís Coutinho fazendo jus aos dotes de leiloeiro da família.

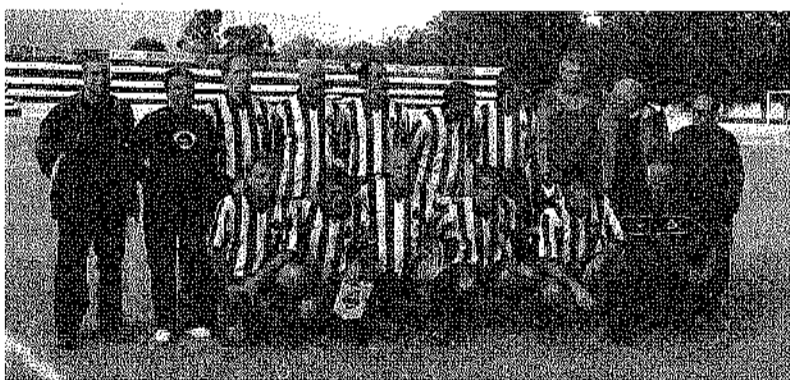


Até parecia o bolo da noiva!...

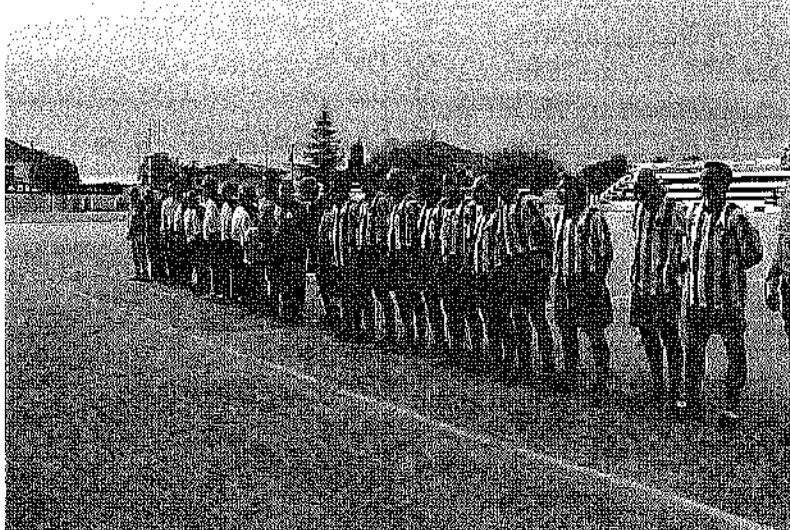


A claque - sempre presente e animada

Equipa de veteranos do FCP



As duas formações alinhadas para o início do derby amigável

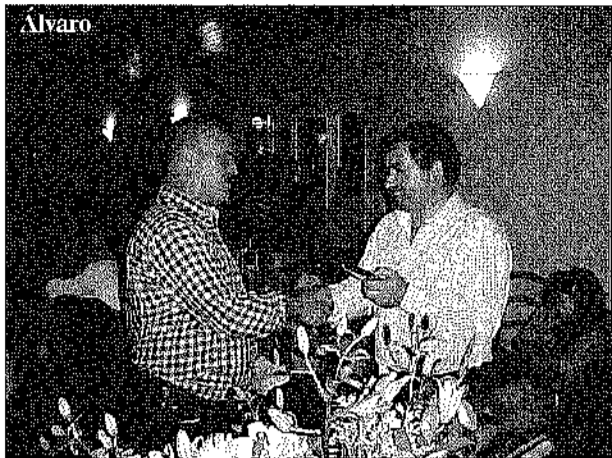


A sala repleta de convivas, de amigos do Forjães SC



ESPECIAL FORJÃES SC : FESTA DOS 30 ANOS SOBRE A SUBIDA DE DIVISÃO (74/75)

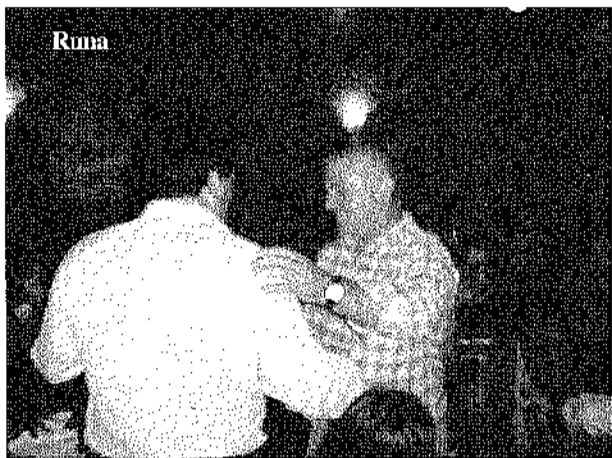
Noite de Goleada na Quinta da Pedreira



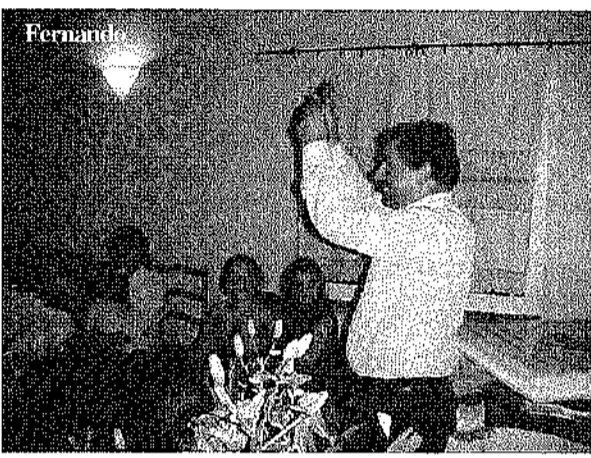
Alvaro



Ribeiro



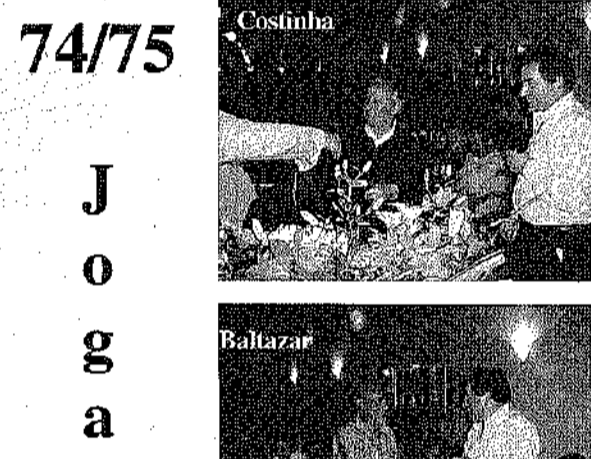
Rima



Fernando



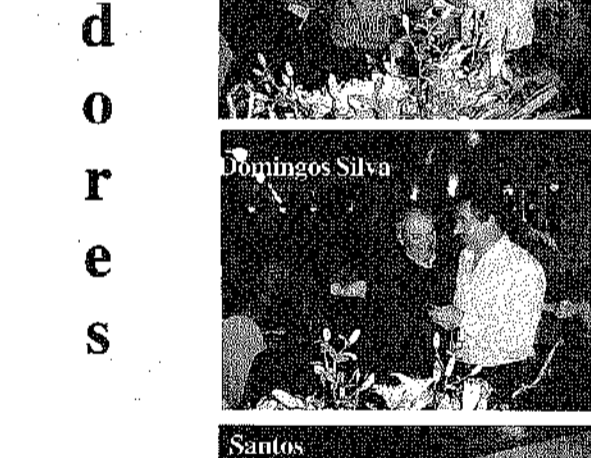
Justo



Costinha



Luis



Baltazar



Ferradeira



Domingos Silva



Zé da Mina, com a faixa de Campeão



Genipo

74/75

**J
o
g
a
d
o
r
e
s

e

d
i
r
i
g
e
n
t
e
s**

Muitos foram os forjanenses e amigos do Forjães Sport clube que participaram na goleada que o clube deu na Quinta da Pedreira na noite de 23 de Outubro.

Tendo por base homenagear directores, jogadores e demais agentes desportivos que há trinta anos levaram pela primeira vez o clube à 3ª divisão Nacional (74/75), a Comissão Administrativa do Forjães Sport Clube, em exercício, organizou um dia de festa em Forjães. Esta começou na tarde desse sábado, com um jogo entre Veteranos do Forjães Sport Clube e Velhas Guardas do Futebol Clube do Porto. Em campo estiveram alguns dos craques dessa época, que voltarem a dar uma perninha. O Zé Manel manteve as redes invioladas, Aníbal actuou à Vítor Baía, Ferradeira à direita, Ribeiro à esquerda, Zé Manel Casal e Luís no centro, Junipo, Domingos e Fernando no ataque, Carlos Ribeiro a orientar, os irmãos Gomes não se equiparam, Serginho, Runa e Queirós tiveram vergonha, Álvaro Brochado, Justo, Sá Torres, Mendanha, Manel da Rua e restante plantel encontravam-se lesionados, Porfírio já partiu, por isso foram preciso reforços (que pena o Eusébio não ter vindo?! Ai... esse era do SLB). No final e talvez por respeito lá deixaram ganhar o Porto, que o resultado não contava. Contavam-se sim histórias e avivavam-se de memórias, é que já lá vão trinta anos e não parece.

À noite houve jantar no salão da esbelta Quinta da Pedreira, amavelmente cedido pelos seus proprietários. Aqui sim, a festa foi de arromba, o belo espaço ajudou, e se a organização contava com muita gente aderiu ainda mais, o que causou até alguns problemas de logística, fáceis de resolver, pois quando a alma é grande o espírito colabora sempre. De facto os forjanenses aderiram em massa a esta iniciativa e sendo o Forjães um Clube grande, simples e aberto, todos quiseram dizer presente. Por isso estiveram no repasto 280 pessoas. Nunca na história do clube houve uma adesão tão forte a uma iniciativa do género, sendo esta adesão sinónima de que o Forjães Sport Clube diz muito aos forjanenses, mesmo aqueles que não o podem acompanhar de perto. Conforme ficou lá bem patente, no Forjães SC não existe estratificação social, nem diferenciação nos bons tratos, não há pobres nem ricos, não há doutores nem bacharéis. Há sim, respeito por todos, porque o clube pertence-nos, porventura mais a uns, no coração, do que a outros.

Ao longo do jantar os atletas e dirigentes campeões receberam uma lembrança simbólica, de forma a eternizar um dos maiores feitos na história do clube.

No convívio o tema de conversa foi invariavelmente o Forjães SC, todos contavam factos do seu tempo. As gerações de atletas e dirigentes participantes eram várias, estiveram presentes membros das equipas campeãs em diversas épocas e disseram também presente, aqueles que mesmo não tendo sido campeões representaram com brio, amor e orgulho o clube da nossa terra. Ninguém se ache esquecido, pois o Forjães já por diversas vezes

deu provas que mais tarde ou mais cedo acaba por reconhecer o trabalho prestado, ainda que as homenagens, tal como esta, sejam simples.

Diga-se que o virtuosismo desta iniciativa consistiu em juntar o maior número de amigos do Forjães à volta de si mesmo, foi talvez a prova de que o amor, mesmo adormecido, cria laços inconfundíveis e duradouros.

O jantar decorreu com alegria, enquanto isso foram-se recordando as jogadas, os golos, as idas fora. Como não podia deixar de ser, foi também por muitos falado o génio, a matreirice, a classe e o feitio (às vezes azedo) do malogrado Porfírio Carvalho, era o treinador dessa época e como já partiu foi representado pelo seu filho mais velho, Filipe.

Também algumas brincadeiras de balneário vieram à baila, como as botas do Sá Torres, a estreia do cubilhas, as traquinices do Serginho. Falou-se das cantorias na camioneta quando se ia jogar fora, o entoamento da dupla Manel da Rua e Zé Jola a desafiarem a falecida Noémia. Foi referido que nesse tempo era hábito os adeptos levarem a máquina fotográfica, esta corria de mão em mão ao longo da viagem para que fossem marcados penalty's que nem o Benquerença via. Lembrou-se o tio Nuno do Quintão, foi dito que começava a apitar ao Rosas (jogava-se na AF Viana), e disse quem sabe, que na altura o tio Nuno teve sérios problemas no Linhares pois quase rompia as buzinas da camioneta, por tanto apitar nas chegadas vitoriosas. Alguém disse também que nesse tempo a pergunta era "por quantos ganhamos?". Houve ainda quem desabafasse que só teve pena de na época seguinte (75/76) não ter saído o Benfica para a Taça de Portugal, pois assim poderia gabar-se de ter jogado na catedral da luz.

Enfim, tudo são histórias reais e bem vividas, cujo seu passado causa saudade aos mais velhos, alegria, curiosidade e ambição aos mais novos. Ambição esta, de poder um dia fazer tanto, senão mais, como todos aqueles que neste dia foram recordados.

Está de parabéns Fernando Cruz, pois partiu dele esta iniciativa, estão de parabéns aqueles que com ele colaboraram na organização deste evento e estão ainda de parabéns todos os participantes e amigos do Clube que mostraram voz activa e disseram presente à chamada do Forjães Sport Clube.

Saliente-se ainda que grande parte desta geração de atletas, está prestes a poder ser homenageada pelos 30 anos da 2ª subida à 3ª Divisão Nacional (a) (77/78).

Como nota final, digo-vos que a alegria foi contagiante pelo sucesso que todos os forjanenses permitiram a este Clube, em mais uma noite de glória, podendo mesmo considerar-se noite de goleada coroada com grande exibição.

Viva o F. S. C.!

Fernando Neiva

(a) lembra-se os mais novos que nesse tempo só havia 1ª, 2ª e 3ª divisão Nacional.

... e muitos mais

O QUE É FEITO DE SI?

O QUE É FEITO DE SI?

Mena do Rio

“O Forjanense” prossegue, nesta edição, a divulgação da entrevista que realizou à artesã Mena do Rio, dando a conhecer todos os pormenores relativos à fase da



elaboração das cestas em junco.

Depois de ficarmos a conhecer esta figura, recentemente galardoada com a Medalha de Mérito Cultural, pela Câmara Municipal de Esposende, também lhe apresentámos, nas duas edições anteriores, todas as fases porque passa o junco até chegar ao tear. Assim, acompanhamos e seu corte no juncal, outrora em Caminha, hoje nas junqueiras de Esposende, a fase da enxofrodeira, da lavagem, da secagem, da selecção e separação por lotes, terminando no tingimento.

Nesta edição vamos falar-lhe do



urdir o tear, do tecer, do remate das tiras, do coser e das asas, ou seja, e entre outros aspectos e à nossa arte, vamos dar-lhe a conhecer a fase de criação da cesta propriamente dita.

O Forjanense (OF): Bom, já vimos o tingimento, falta vermos agora colocar o fio no tear. Como é que isso se processa?

Mena do Rio (MR): Pôr o fio no tear chama-se urdir ou montar a teia. É preciso arriar os rolos, aqui nos ferros, para esticar o fio só no fim. Depois temos que escolher o pente, que fica pousado neste rolo de baixo, rolando o fio livre em cima. Eu, para o segurar, e como estou sozinha, para ele não me andar sempre a cair, cravo a tesoura de podar no rolo e ele fica lá encostado.

OF: As tiras não são iguais, isto é, se eu quero uma cesta grande uso uma, mas se quero uma das pequenas já tenho que usar outra, não é assim?

MR: Bom, primeiro tenho que saber de quantos pares é que é, para passar o fio no pente, nos buracos

que quiser, por causa dos pares. O fio de bobine vai correndo, mas não se corta. Ata-se contra o rolo, no fim. Para passar o fio fazemos uma pena.

OF: Como é que é isso?

MR: Pegamos num junqueiro, desses melhores, e fazemos assim um nó no fio. Depois, para passar nos buracos do pente, é só meter a pena e puxar o fio. Serve de agulha.

OF: O tear montado tem algum

cabeça quando a vai começar, mas pode sempre mudar, se quiser. Há muitas combinações possíveis: com 3 batidelas de vermelho, com cinco, que dá uns quadrados maiores, ou com verde e vermelho, que já fica diferente.

OF: Reparei que trabalha sempre com 3 juncos. É mesmo assim?

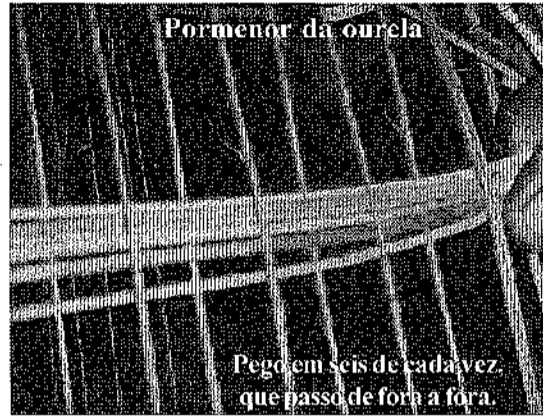
MR: Sim. É sempre com três pés de cada vez. Pego em seis de cada vez, que passo de fora a fora. Depois abro três para cada lado e meto as cores no meio. Só quando for muito grosso é que meto só dois, senão fica uma “chaporrada” muito grande com o junco.

OF: A técnica é passar o junco em fios alternados, não é assim?

MR: Sim, é sempre um por cima e

nove juncos tenho que bater o pente.

OF: Bem, nós, há pouco, falámos



em cestas grandes e cestas pequenas, mas sabemos que há uma medida para isso, os pares, não é?

MR: Os tamanhos é como as pessoas quiserem. Eu faço das de 7 pares até ao 15. A de 7 é a mais pequenina, é como as que temos no OF. Também há de 9, 11 e 13.

OF: Depois de tecida a tira, com



outro por baixo, até ao fim. Vão dois dedos por baixo e o grande, que vai por cima, é que vai empurrando o junco para baixo, que os outros dois apanham e puxam.

OF: Nas extremidades da tira o fio é posto a dobrar. Porquê?

MR: Chamam-se as ourelas. Tem dois fios que é para ficar mais forte, porque é aí que o junco vai dobrar, que vai virar. Tem que ficar bem preso, porque também é aí que depois vamos coser.

OF: De quanto tempo é que bate o pente?

MR: Sempre que tenha a batidela, os seis (os três para cima e os três para baixo), mais os três a meio. Portanto, a cada

as diferentes partes da cesta, o que é que se faz?

MR: Bom, depois é preciso desmanchar o tear, ou seja, cortar a tira. O fio é cortado, sendo cada uma

das partes atadas. Pegam-se nos fios e unem-se dois a dois, bem apertados, para o junco não se soltar.

OF: Essa fase tem algum nome específico?

MR: É a fase do rematar. Fazem-se os nós nas pontas e também se apara o interior da cada tira. Pega-se numa tesoura de podar e corta-se, com ela ao contrário, para ficar melhor, aquele junco que sobra da ourela. Depois pega-se na tira, acha-se o meio e começam-se a coser as laterais, com o fio verde, que é típico nosso. Cose-se em cruz, para ficar bem seguro.

OF: E em relação às asas?

MR: As asas são entrelaçadas com junco bom, para durar mais. Prende-se uma ponta com um nó, mete-se na boca e vai-se rodando. Depois, quando já estiver entrelaçado, faz-se outro nó e fica a asa. Depois é preciso ligá-la à cesta.



OF: Como é que se faz isso?

MR: Com o pau de mimosa abre-se um buraco na tira e enfia-se por lá a asa. Passa-se uma ponta e depois outra, do outro lado. Depois, pega-se nesse pau de mimosa e vai-se passar pelo meio da asa, da parte de baixo. Só depois é que se cose: primeiro a asa à cesta, prendendo bem o pau, e depois vira-se o resto da tira para dentro, para dar o remate final.

OF: Por que é que usamos o pau de mimosa?

MR: O pau de mimosa seco é mais duro e assim não há o risco de a asa não se soltar. A mimosa tem que ser apanhada antes de estar em flor.

OF: Quanto tempo leva a fazer uma cesta, das maiores, por exemplo?

MR: Das grandes, das de 15 pares, leva 4 horas. Já fizemos essa experiência quando houve aquele curso na ACARF. Desde urdir o tear até coser as asas.



OF: Sabemos que tem participado em muitas exposições, feiras e até já levou as cestas ao estrangeiro. Diga-nos, então, por

Continua na pág. 15

O QUE É FEITO DE SI?

Continuação da pág. 14

onde é que já andou?

MR: Já andei por todo o Portugal. De um lado ao outro, quase. Também já estive na Bélgica, na França, em Espanha (já fui lá um par de vezes). Também já estive em S. João da Pesqueira, em Avis, Vila do Conde. Um pouco por todo lado. São sacos e sacos cheios de diplomas!

OF: Tem tido apoio da autarquia?

MR: Bom, quando fui à Bélgica fui por Viana, junto com o Rancho da Areosa. Depois, unicamente tenho o apoio da Câmara de Esposende, que me dá o transporte para as feiras, para aquelas em que eu necessito. Ainda agora andei a tratar da Feira da Marinha Grande, pois este ano já não vem cá o camião lá da Marinha buscar-me.

OF: Quando vai para essas feiras, costuma levar o tear ou só leva as cestas?

MR: Não, costumo trabalhar ao vivo. Levo o tear pequeno, que o mandei fazer ó Tone do Titó, já por causa disso.

OF: Nessas feiras por onde tem andado aparecem mais artesãos a fazer certas em junco?

MR: Não. Aparecem, às vezes, as cestas de Almeirim e Alcobaça, mas são diferentes das daqui de Forjães.

OF: São diferentes como?

MR: No junco, que é mais mole e podre (água doce), na asa, na orelha, nos remates e no próprio fio.



Mena do Rio numa feira de artesanato

[Nota: no dia desta entrevista, quando conversávamos sobre as cestas de Alcobaça, apareceu uma senhora para levantar duas cestas, desse tipo, que estavam lá para reparar. Foi, de facto, notório o mau estado das mesmas, tendo esta "visita" confirmado a qualidade superior do trabalho da Mena do Rio: "como as cestas não foram nada baratas, falei com a Mena para me dar aqui um jeito, para aguentarem mais uns dias referiu. Quando acabarem só quero das dela."

OF: Vendem-se muitas cestas, nessas mostras?

MR: Há sítios em que não me chegam, mas há outros em que ainda as trago embora.

OF: E as pessoas procuram saber como é que as cestas se fazem?

MR: Sim, vêm pra beira, fazem perguntas, querem saber como é. Pedem-me para continuar, dão-me os parabéns e dizem para não deixar isto acabar.

OF: Acha que esta arte está mesmo em vias de extinção, que vai acabar?

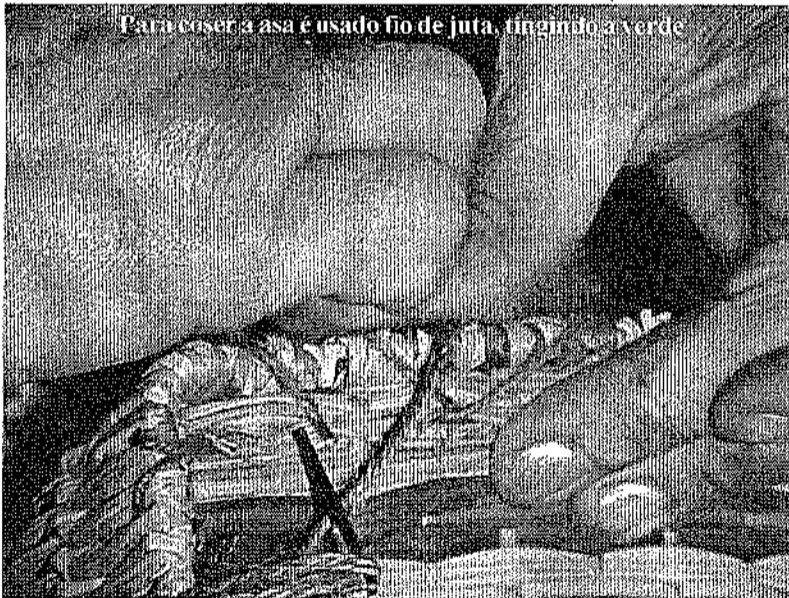
MR: Eu acho que sim.

OF: Quando a Mena deixar as cestas haverá alguém para continuar?

MR: Não sei. Vai depender da vontade das pessoas, porque ainda há muita gente a saber trabalhar nisto



Em alguns pontos, usa-se pau de mimosa e vai-se passar pelo tear da asa. O segredo é que se cose.



Para coser a asa é usado fio de juta, tingindo a verde

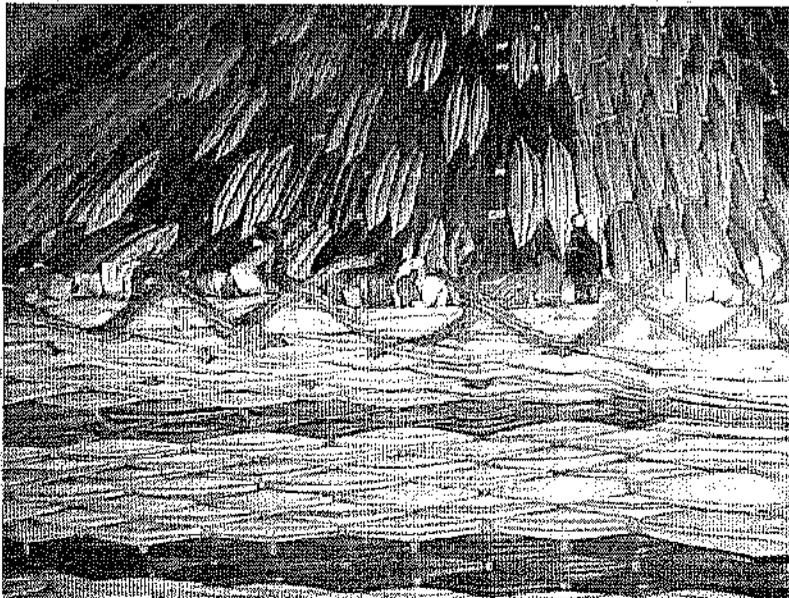
e ainda há por aí alguns teares arrumados.

OF: Fazer cestas dá para viver?

MR: Ora bem, não dá bem, bem para viver, mas, se uma pessoa não sair fora do regime, vai vivendo. Eu tenho 59 anos e desde sempre

trabalhei nisto e nunca tive uma vida assim fora do normal.

Continua na última página



Pormenor do remate lateral

DEJECTOS DE CANÍDEOS NA VIA PÚBLICA



Zé Armando Veterinário

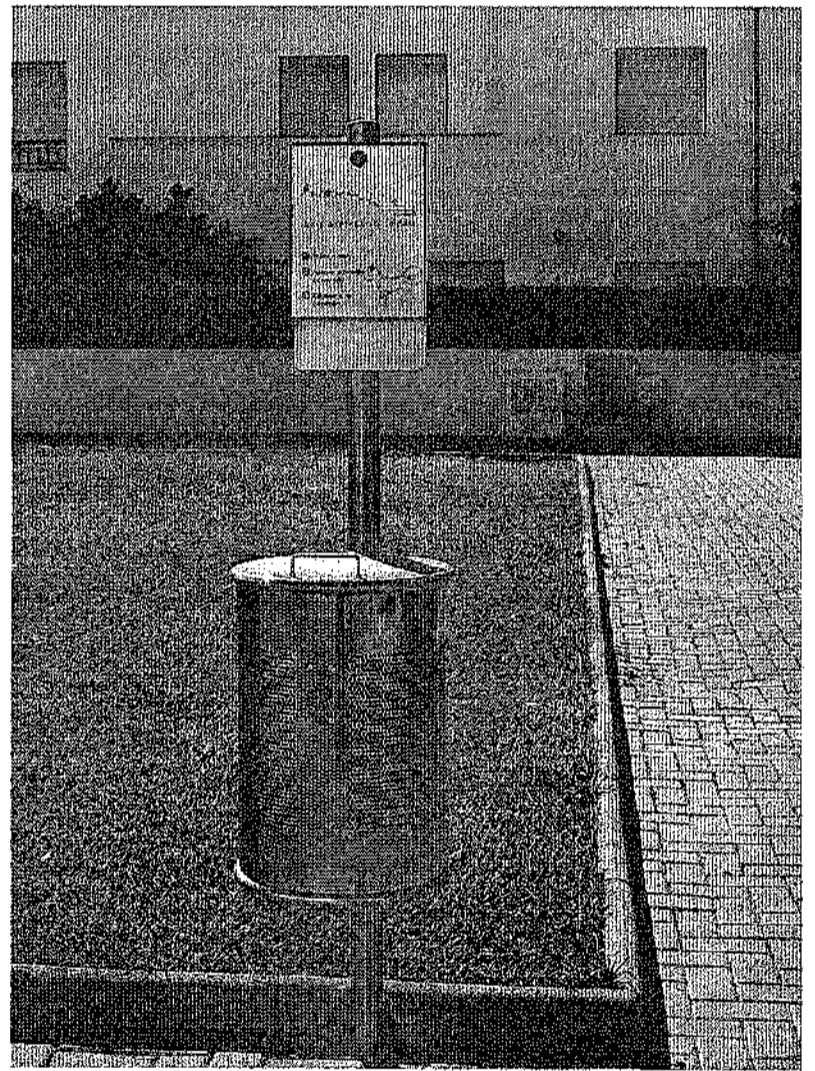
Vários espaços públicos, jardins, jardins infantis, ruas e outras zonas de lazer para crianças, inclusive associadas a escolas e/ou infantários são invadidas por animais abandonados, errantes e pelos seus excrementos.

É um perigo para a saúde pública. A contaminação pode dar-se com um

como os da fotografia - que contêm uns sacos de plástico para recolher os dejectos que os caninos deixaram pelo caminho e colocá-los nestes dispositivos. É mais cívico do que deixá-los à "mão de semear". Feliz ideia a do Sr. Presidente da Junta de Fão.

Espero é que outras freguesias copiem e fiquem sensibilizadas para este problema, pois por mais campanhas que se lancem, apesar do arsenal terapêutico existente ser mais eficaz, se não houver higiene e prevenção por parte de todos nós, os animais e as pessoas têm fortes hipóteses de se infectarem em zonas públicas.

Desta forma, quando se passeia o animal, é fundamental levar sacos de plástico para recolher os dejectos dos canídeos e colocá-los nos sítios



simples passeio pelo parque, rua, etc. Isto porque o cão defecou e ninguém limpou ...

Os dejectos de canídeos são um veículo de transporte de ovos de parasitas gastrintestinais que vêm para o exterior através das fezes. Estes ovos são microscópicos e no estado infectante, (ovos ou larvas) podem ser ingeridos ou penetrar na pele, quer noutros cães, quer em humanos (especialmente crianças) e, assim, causar infecções. As pulgas, para além do desconforto infligido ao animal, também transmitem doenças. Os ácaros originam vários tipos de sarna, alguns dos quais potencialmente transmissíveis aos humanos. As infecções bacterianas ... tudo.

As pessoas ou porque não têm formação ou educação, ou porque simplesmente pensam que é um dado adquirido, ou seja o animal defeca e alguém irá limpar!

Por isso o Sr. Presidente da Junta de Fão, o Sr. José Artur, mandou instalar na sua vila uns recipientes -

próprios. Porque ... as câmaras municipais, no âmbito das suas competências, podem regular as condições de autorização de circulação e permanência de animais nas ruas, parques, jardins e outros locais públicos, podendo determinar, por razões de segurança e ordem pública as zonas onde seja proibida a sua permanência e circulação e, no que se refere a cães, também as zonas e horas em que a circulação é permitida, estabelecendo as condições em que esta se pode fazer sem uso de trela ou açaimo, inclusive (Decreto-Lei nº 312 / 2003 de 17 Dezembro).

Nada de proibir.

Os cães, sobretudo, necessitam de passear ao ar livre. Vamos, em conjunto, tentar diminuir a conspurcação dos solos por excrementos caninos.

acarf@clix.pt

GRUPO OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

ACARF com grande "tiragem"...

MAGUSTO NA ACARF

Crianças assinalam Dia de S. Martinho

34 MINHO

Colectividades de Portugal

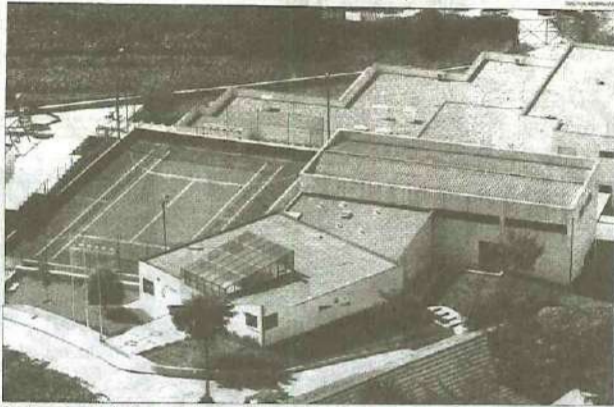
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Altruísmo forjanense

Das manifestações culturais e desportivas, ACARF ganhou amplitude social

Pedro Vila-Chã

Altruísmo é uma palavra que a maioria das pessoas associa a uma pessoa que ajuda os outros...



Crescimento das instalações da associação permite alargar área de intervenção e criar habitação de emergência.



José Salvador, 37 anos, presidente ACARF

Presidente José Salvador, 37 anos, presidente ACARF. Natural de Forjães, concluiu o curso de Engenharia de Edifícios na Universidade Nova de Lisboa...

Cronologia

1988 - Criação do Estatuto de Associação de 1500 m2 para construção da sede da ACARF.

1991 - Início do projeto para construção do Centro Social, ATL e Centro de Convívio de Forjães.

1995 - Criação do Centro Social, ATL e Centro de Convívio de Forjães.

2000 - Início do projeto de remodelação para ampliação do Centro Social de Forjães.

2004 - Conclusão das obras de remodelação e inauguração do Centro Social.



António Pereira, 33 anos, vice-presidente ACARF

António Pereira, 33 anos, vice-presidente ACARF. Licenciado em Engenharia de Edifícios pela Universidade Nova de Lisboa...



Carlos Sá, 52 anos, presidente ACARF

Carlos Sá, 52 anos, presidente ACARF. Licenciado em Engenharia de Edifícios pela Universidade Nova de Lisboa...



Lino Abreu, 48 anos, tesoureiro ACARF

Lino Abreu, 48 anos, tesoureiro ACARF. Licenciado em Engenharia de Edifícios pela Universidade Nova de Lisboa...



Vera Clara F. Ribeiro, 23 anos, vogal ACARF

Vera Clara F. Ribeiro, 23 anos, vogal ACARF. Licenciada em Engenharia de Edifícios pela Universidade Nova de Lisboa...

No passado Domingo, 14 de Novembro de 2004, a associação ACARF teve o privilégio de ter uma dedicatória especial, uma página inteira, no jornal diário de "maior tiragem" a nível nacional: o «Jornal de Notícias - JN».

Sob o título "altruísmo forjanense" inserido num trabalho/reportagem "Colectividades de Portugal", da autoria/coordenação do jornalista Pedro Vila-Chã, a Associação Social Cultural Artística Recreativa de Forjães foi dada a conhecer a muitos lares, especialmente na edição JN Norte-Minho.

Na reportagem, o presidente da direcção, Eng. José Salvador, o vice-presidente, Eng. Benjamin Pereira, o tesoureiro, Lino Abreu, a vogal, Vera Ribeiro e o actual presidente da Assembleia Geral e director do jornal «O Forjanense», prof. Carlos Sá, deram o seu testemunho/razão de estarem na ACARF, uma instituição de cariz social, onde impera o voluntariado.

Ao JN os nossos sinceros agradecimentos por levarem bem longe o altruísmo e voluntariado de milhares de pessoas espalhadas por todo o Portugal.



11 11 2004



Veja o texto completo e mais fotos na pág. 7

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

Há dias, foi-nos relatada uma situação impensável: em pleno Centro da Vila, mais precisamente na Rua que liga o Telheiro ao Café Carioca (por trás das antigas confecções) encontramos um troço totalmente botado ao abandono.

Primeiro foi a fonte, que acabou esquecida e entulhada, seguindo-se a rua. As ervas parecem mato, fazendo esquecer que em tempos lá foi colocada calceta. Vai daí, deste estado de abandono que deveria envergonhar quem tem responsabilidade na área, o local começou a ser usado para lixeira e casa de

banho! O contentor que ainda funciona é escasso para tanto desperdício, que acaba por ficar a monte na via pública. Como se não bastasse, o contentor que está ao fundo, está assim há vários meses: queimado, tombado, partido, sem tampa, sem rodas... mas com lixo!! Será que a empresa que recolhe o lixo ainda não se apercebeu que aquele contentor é lixo?! Servirá o memo para uma próxima colecção de postais ilustrados, relativos à zona centro?!



18 11 2004

O QUE É FEITO DE SI?

Continuação da pág. 15

"O Forjanense" agradece toda a amabilidade que a Mena do Rio demonstrou ao receber-nos, bem como o facto de se ter disponibilizado para realizar as diferentes fases inerentes à produção de uma cesta.

Esperamos, sinceramente, que esta tradição, ex-libris de Forjães não caia no esquecimento, à semelhança de outros labores antigos.

Para terminar, exortamos a autarquia para que, enquanto é tempo, crie um museu ligado à etnografia e aos costumes desta

terra, onde, certamente, a Mena do Rio poderia estar a trabalhar ao vivo. Convidam-se as escolas, os políticos, (estão eleições à porta!) os turistas, os nossos vizinhos, a visitar o local e não há-de ser difícil angariar fundos para o sustentar.



"Pego em seis de cada vez, que passo de fora a fora. Depois abro três para cada lado e meto as cores no meio."



Entretanto, coloquem-se uns exemplares das cestas na sede da autarquia e umas fotos das mesmas na página da Internet. Para quem visitar o sítio, essas imagens valerão, certamente, mais que mil imagens de obras e muros em construção, pois disso há em todo o lado!

Carlos Sá



"O Forjanense" e o conelho à distância de um clique

esposendeonline.com

www.acarf.pt Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião. Envie-nos as suas notícias. O FORJANENSE

Visite Andar Modelo TLM. 967 089 803 Sede: Rua Narciso Ferreira, 86 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803



edifício "monte branco" forjães

PROMOTOR Sector actual actividades imobiliárias lda OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães

edifício "monte branco" forjães